

Citada a Telefônica para dar o telefone

No mesmo dia da citação, o advogado da companhia esteve em cartório recolhendo os autos do processo para a competente contestação

A Telefônica foi citada, regularmente, na última segunda-feira para que tome conhecimento do despacho do juiz da 3.ª Vara Cível que mandou colocar, no prazo de dez dias, sob pena de multa, um aparelho telefônico na residência do jornalista João Duarte, filho.

O Oficial de Justiça Couto, daquela Vara, compareceu à sede da Companhia onde lhe deu ciência do despacho do juiz João Alberto Alvares, recebendo a respectiva contra-foi.

No mesmo dia o advogado da Telefônica compareceu a cartório e levou os autos do processo para contestar a ação. Pelo Código de Processo tem dez dias para fazer a contestação e pelo despacho que concedeu a medida liminar tem o mesmo prazo para a colocação do aparelho.

Os meios forenses, vivamente interessados no decorrer da demanda, aguardam o pronunciamento da Telefônica para ver se a Companhia aceitará, imediatamente, o despacho do juiz ou se preferir sujeitar-se a multa diária enquanto aguarda sentença final no processo.

PREÇO LIVRE PARA AÇUCAR REFINADO

Amaral Peixoto quer levar o governo federal a adotar, para aumento do preço, uma fórmula que já fracassou em 44

O governador Amaral Peixoto encontrou uma fórmula

la de defesa, o povo e, ao mesmo tempo, o aumento do preço do açúcar.

Assim, acha ele que pode conciliar a política demagógica do seu sócio, de não permitir majoração em qualquer produto de primeira necessidade, com os interesses dos proprietários de engenhos e usinas de açúcar. (Veja na 7.ª página, a reportagem).

Defeituosos permanentemente os telefones da TRIBUNA DA IMPRENSA

Os telefones da TRIBUNA DA IMPRENSA estão defeituosos há muito tempo. E' com dificuldade que os nossos leitores e repórteres se comunicam conosco, com prejuízos para os nossos serviços.

Ja dirigimos muitas reclamações à Telefônica, mas os defeitos não são consertados.

Se isso acontece com a TRIBUNA DA IMPRENSA, que é

um jornal, o que não acontecerá com os assinantes privados, pois é sabido que as empresas de serviços públicos sempre tentam manter boas relações com a imprensa.

Ja estamos tentados a crer que os defeitos apresentados pelos nossos telefones não são naturais consequências mecânicas do serviço, mas sim de alguma decisão deliberada para prejudicar-nos.

OS AUTOMOVEIS MATAM CRIANÇAS A' PORTA DAS ESCOLAS - 59 MORTAS EM 1950

PARA O DISTRITO FEDERAL

1.200 CRUZEIROS DE SALARIO MINIMO

Bases para Bahia, Sergipe, Pará, Pernambuco e Espírito Santo

RETIREM AS MERCADORIAS DOS ARMAZENS MARÍTIMOS

O sr. Cabello oficiou ao Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios avisando que as mercadorias guardadas nos Armazéns Marítimos deverão ser retiradas até o dia 11 do corrente, caso contrário serão distribuídas aos varejistas pela Comissão Central de Preços.

NOVO LOCAL para a conferência do armistício

TORQUE, 6 (A.F.P.) — O general Eisenhower propôs que uma nova sessão seja convocada para a conferência de armistício. Propôs que o local de reunião se encontre em território neutro. Em Paris, Jean, chefe francês de uma delegação da conferência.

VITORIA DE ALZIRA VARGAS A DEMISSÃO DE DANTON

ACENTUA-SE A FÔRÇA DA SRA. AMARAL PEIXOTO NO GOVERNO — RELATÓRIO CONTRA OS ELEMENTOS DA INTIMIDADE DO CATETE, A CARTA DO SR. DANTON COELHO

PROGRAMA DE SEGADAS

- 1 — Cumprir as ordens de Vargas.
- 2 — Sindicalização em massa.
- 3 — Construção de casas.
- 4 — Eleições sindicais.
- 5 — Reduzir despesas do Fundo Sindical.
- 6 — Administrar de fato.



José Segadas Viana

A saída do sr. Danton Coelho do ministério do Trabalho, provocada por dois despachos desautorizados do sr. Getúlio Vargas, foi um triunfo da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que é quem está governando o Brasil, por traz da cortina.

O sr. Danton Coelho, cujos defeitos são notórios, tem no entanto a vantagem de ser franco. Por isto, tornou-se inconveniente nas antecelas do Catete, onde se manipula a política que o sr. Getúlio Vargas dócilmente executa.



Alzira V. Amaral Peixoto

Entre as inconveniências do sr. Danton Coelho figurou aquela que deu por terra com o seu prestígio junto ao sr. Vargas: ele apon- tou, ao referido sr. Vargas, o erro de permitir a influência da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto no Governo.

NOVAS DEMISSÕES

O sr. Vargas tenta, agora, obter a demissão do general Estillac Leal.

Mas não está fácil. (REPORTAGEM COMPLETA NA DÉCIMA PÁGINA)

"BOOK-MAKERS" ENVOLVIDO O JOCKEY CLUB

Identificados os banqueiros Nomes, endereços, clandestinos das corridas quartéis - gerais

Reportagem completa na décima página

CARNE SO' CONGELADA E POUCA NOS AÇOUGUES



Sr. Alfredo Rocha "Os fregueses chegam e vão andando"

Fregueses reclamam, mas nada podem fazer os açougueiros — Situação de 15 dias para cá — Informações do secretário da Agricultura da Prefeitura

Leia na 10.ª página



O dono do açougue Liberal ficou a noite toda só para preparar um dia inteiro congelado

TORPEDEIROS PARA O BRASIL

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — O Senado aprovou ontem um projeto de lei autorizando a transferência de certo número de navios da Marinha dos Estados Unidos para diversos países.

Trata-se de torpedeiros de escolta, dos quais 3 são destinados ao Brasil, 2 para a França, 2 para a Dinamarca, 1 para a Grã Bretanha, 2 para o Peru e 1 para o Uruguai.

JEJUM POPULAR NO DIA DA PATRIA

A decisão do governo mandando cancelar o fornecimento da carne e o funcionamento das feiras-livres no próximo dia 7, foi classificada ontem pelo sr. Levi Neves, na Câmara dos Vereadores, como uma tentativa de impor a população carioca um jejum obrigatório durante as comemorações comemorativas do dia da Pátria, que o governo pretende transformar numa data de penitência pública.

100 PARQUES INFANTIS

A Prefeitura vai construir cem parques infantis nos bairros e subúrbios, que deverão ser inaugurados, com toda a sua aparelhagem, antes do Natal, tendo o prefeito determinado providências para o alicivamento de suas obras.

SEU PROBLEMA DE HOJE



No momento da foto o problema de d. Estelina Maria de Jesus, uma mulher-padrão do Parque Proletário, eram mais duas lutas do que uma. Sempre mais duas lutas do que uma. De vinte quilos cada uma — para a casa daquela senhora cansada e de vestido rido, onde o dinheiro e a comida são, todos os dias, "curtos demais" e os filhos crescem.

Aquelas duas lutas que dona Estelina carregava no charco e que chamam de Parque, nesta cidade — eram, no entanto, um dos menores problemas de uma mãe pobre. Os piores são as doenças das crianças, roídas pelos ratos no Parque da Prefeitura.

UM JORNALISTA DEMITIDO POR DIZER A VERDADE

O ALMIRANTE LEMOS BASTOS EXONEROU O PROFISSIONAL QUE FEZ REPORTAGEM HONESTA SOBRE O PORTO DO RECIFE

O almirante Lemos Bastos, diretor do Lóide Brasileiro, demitiu um funcionário desta companhia de navegação que, por ser jornalista profissional, escreveu uma reportagem sobre o congestionamento das Docas do Recife.

O FATO Um moço de um jornal de Recife, José do Patrocínio Oliveira, "num dia de domingo, em companhia de um fotógrafo, fez uma reportagem sobre o lamentável estado do Porto de Recife, onde há navios ao largo a falta de lugar para atracação, além de muitas outras mercadorias expostas pela falta de providências da Diretoria das Docas".

Anteriormente vários comentários já tinham sido feitos em toda a imprensa pernambucana. Nenhum, porém, trazia aquela verdade tão nua e tão crua, como na reportagem de José do Patrocínio Oliveira, com todas aquelas fotografias apontando os verdadeiros culpados.

A negligência e a ineptia da Diretoria das Docas ficaram, ali, evidenciadas de maneira indiscutível.

MAIS UM "HOMEM FORTE" Foi então que se ficou sabendo da existência de mais um "homem forte" em Pernambuco, do diretor do Porto de Recife, coronel Viriato de Medeiros.

A reportagem de José do Patrocínio Oliveira desagradou — enfureceu mesmo — o coronel Viriato de Medeiros, que prometeu uma lição ao jornalista, no seu entender, autor de atitude acintosa contra a Diretoria das Docas e os demais altos poderes do país.

O coronel Viriato de Medeiros suspendeu bem o seu castigo ao jornalista José do Patrocínio Oliveira, que era também funcionário do Lóide Brasileiro. Veio ao Rio — e procurou o almirante Lemos Bastos. Fez a denúncia. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 526

OS VEREADORES CONTRA A TELEFONICA

Reunião de ontem no Guanabara

Também o P. S. D. contra aumentos

Leia na 10.ª pág. a organização da comissão encarregada de estudar as bases para a revisão do contrato

UM DIA NO MUNDO

EMENDAS RUSSAS AO TRATADO COM O JAPÃO

SAO FRANCISCO, 6 (A.F.P.) — Falando ontem na Conferência de São Francisco, o sr. Andrei Gromyko declarou que o projeto do tratado de paz anglo-americano era inaceitável pelas seguintes razões: 1) Permite o restabelecimento do militarismo japonês. 2) Não prevê a retirada das tropas estrangeiras. 3) Prevê que o Japão se unirá a uma aliança agressiva inspirada pelos Estados Unidos. 4) Não prevê a democratização do Japão. 5) Constitui flagrante violação aos interesses da China. 6) Está em contradição com o Acordo de Yalta. 7) Escraviza a economia japonesa em benefício dos monopólios norte-americanos. 8) Não assegura as legítimas reparações às vítimas das agressões japonesas.

Nesse momento Gromyko anunciou que a União Soviética não se recusaria a comparecer a São Francisco porque era necessário dizer publicamente que o tratado não serviria para reforçar a paz mundial. Nessas condições, acrescentou, a delegação soviética desejava propor emendas ao projeto.

São as seguintes as principais emendas propostas pela União Soviética ao projeto do tratado: 1) O Japão reconhece a soberania da República Popular da China sobre a Manchúria, Ilha Formosa, Ilhas das Pescadoreas, Ilhas Paracelases e outras mais ao Sul. O Japão renuncia a qualquer reivindicação e privilégios a respeito dessas ilhas.

2) O Japão reconhece a soberania da União Soviética sobre a parte meridional da ilha Sakhalina e sobre as ilhas Kurilias. E reconhece a soberania do Japão sobre as quatro grandes ilhas do arquipélago japonês. E restitui o Japão a soberania sobre o arquipélago de Ryū Kyū (ilhas principais a leste de Okinawa) e sobre as ilhas Bonin e Marukus.

3) Todos os exércitos de ocupação deverão retirar-se do Japão no prazo máximo de noventa dias após o início da vigência do tratado.

4) O Japão reconhece a obrigação de compensar a obrigação de compensar as vítimas das suas agressões. Esta compensação deverá ser determinada, em natureza e em quantidade, entre o Japão e as nações interessadas.

ENCOMENDADO O PRIMEIRO AVIÃO ATÔMICO

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — A aviação norte-americana assinou contrato com a sociedade "Consolidated Vultee Aircraft Corporation", para a construção de um modelo de avião atômico. O projeto foi encomendado pela "General Electric", a encarregada da fabricação do motor atômico desse aparelho.

EXISTE ATMOSFERA EM MERCÚRIO

PARIS, 6 — (A.F.P.) — Comunicações de Bagneres de Bigorre que a existência de atmosfera no planeta Mercúrio não é estabelecida com certeza no Observatório do Pico de Midi, nos Pireneus, pelo cientista sr. Dollfus, assistente do Observatório de Paris.

Como vai ser a Parada de amanhã

Hora, comando e autoridades — Disposição das tropas — Tráfego

Trinta mil homens das Forças Armadas desfilarão amanhã em continência à bandeira, comemorando o Dia da Independência. A parada, como de costume, será na Avenida Getúlio Vargas. As forças mecanizadas entrarão na Avenida vindas da Praça Mauá. As demais forças virão pela Avenida Rio Branco. As viaturas em coluna por três. As tropas a pé em linha de nove fileiras. As tropas a cavalo, formadas em batalha.

COMANDO E ARMA

No palanque armado diante da estátua do Duque de Caxias ficará o presidente da República, os representantes das duas Casas do Congresso, os ministros, representantes estrangeiros e convidados. Passará, então, o general Zenóbio da Costa, seguido de seu Estado-Maior, composto de 15 oficiais. O general prestará continência ao presidente da República e deixará a pista do desfile para postar-se diante do palanque.

FUTURO PRÓSPERO PARA NÓS

NOVA IORQUE, 6 (A.F.P.) — A revista "Latin-American Business Highlights", publicada pelo "Chase National Bank", de Nova Iorque, prevê um futuro econômico próspero para o Brasil, baseado na previsão de que os preços do café e do cacau no mercado mundial se manterão no nível elevado atual, durante os próximos anos.

Os retrocessos mundiais de café para exportação diminuíram de quinze por cento durante os últimos cinco anos, enquanto que o consumo mundial aumentou de dez por cento durante o mesmo período. Isso leva a revista a acreditar que o consumo mundial será suficiente para absorver a produção de café brasileiro.

ARMAS ARRAZADORAS

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — As novas armas atualmente em preparação nos Estados Unidos "são e serão, quando postas em serviço, de tal modo destruidoras que a guerra geral destruirá a civilização", declarou ontem à imprensa o representante democrata, sr. George Mahon, aludindo às "armas extraordinárias", de que falou Truman, em uma reunião de democratas, no Estado de Califórnia.

O CASO DA LEOPOLDINA

Resposta da administração da empresa

LONDRES, 6 (A.F.P.) — O conselho de administração da "Leopoldina Railways" refutou as declarações feitas no Rio de Janeiro, pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, segundo as quais a companhia não teria apresentado todos os documentos necessários a transferência dos seus haveres ao governo brasileiro.

AUMENTADOS OS FRETES PARA SANTOS E RIO DE JANEIRO

LONDRES, 6 (A.F.P.) — As companhias marítimas que fazem parte da "United Kingdom Brazil Conference Lines" anunciaram que o suplemento dos fretes percebidos pelos navios que se dirigem ao Rio de Janeiro e a Santos, a partir de 1.º de outubro próximo, será elevado para 25 por cento.

AVISO DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegação Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal avisa aos seus contribuintes que já terminou o serviço de lançamento das declarações de renda do corrente exercício de 1951.

COM AS COSTELAS PARTIDAS

Na rua Ururus, um automóvel atropelou Mafud Nilven, arido, de 40 anos, comerciante, residente a mesma rua, 137.

LEGIAO FEMININA PARA COMBATE AO CANCER

Realizou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação, uma reunião da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, onde se fizeram ouvir várias pessoas sobre o assunto.

CAIXAS DE PASSAGENS NOS LOTAÇÕES

Terminou ontem o prazo de tolerância para colocação de caixas coletoras de passagens nos lotações, tendo o prefeito determinado ao Departamento de Concessões a mais rigorosa fiscalização e punição dos que não obedecerem às determinações.

Modificações do trânsito no Dia da Independência

Comunica a Diretoria do Serviço de Tráfego que, em virtude da parada que se realizará amanhã, o sistema de tráfego será modificado.

Desfalques e escândalos na administração que os jornais não mencionam

O delegado da Polícia Técnica admite que não há policiamento eficiente, na cidade

O Clube dos Investigadores, com a cooperação de dois advogados, um do próprio Clube, promoveu, na Rádio Clube, uma mesa-redonda sobre assuntos específicos de polícia, estando presente, a convite, um jornalista, além do delegado da Polícia Técnica, o tenente sr. Sílvia Terra.

De início foi abordada a necessidade da fusão das diversas sociedades policiais numa só, com departamentos atinentes a cada categoria funcional, destacando-se na tese contra, por mais curioso que pareça, não um investigador, mas o advogado do clube, com uma eloquência de Tribunal do Juri.

O jornalista presente, estranhou, depois de aludir aos maus policiais, que os vendedores de Polícia tivessem um estatuto próprio e garantias especiais para o exercício de sua função, sempre arriscada e difícil, requerendo, no mínimo, um seguro de vida permanente.

O comissário Sílvia Terra, a pedido, falou inicialmente sobre as críticas à Polícia, dizendo que, como as todas as profissões, havia bons e maus policiais, capazes e incapazes, alguns até necessitando de imediata readaptação, por inoportunidade.

O incendio parou na serra

100 milhões de prejuízo — Depende do vento — Lugares atingidos

FLORIANÓPOLIS, (Correspondente) — O incêndio nas matas, graças à pouca intensidade do vento, estacionou no alto da Serra do Mar — onde ainda lava com violência.

No Rio Grande do Sul, está virtualmente extinto. Mas, na fronteira, ainda há alguns focos perigosos. Se o vento retomar a intensidade dos primeiros dias, o incêndio novamente se alastrará.

Depende do vento, a salvação dos mais ricos pinheirais de Santa Catarina.

FLORIANÓPOLIS, (Correspondente) — O governador Irineu Bornhausen calcula em 100 milhões de cruzeiros os prejuízos causados pelo incêndio que ainda devora as matas de Santa Catarina.

O governador percorreu em "Jeep" toda a zona devastada pelo incêndio. Podem ver homens e mulheres em precária, pedindo chuva.

A maior parte dos flagelados perdeu tudo no incêndio.

FLORIANÓPOLIS, (Correspondente) — Notícias recebidas de Orleans dizem que já foram atingidas pelo incêndio as localidades de Arroio dos Porcos, Grão Pará, Rio Tunnel, Brusque do Sul, Três Barras, Vacca Moura e Rio Hipólito e as cabeceiras dos rios Oratório, do Mastro, Rodinha, Novo Horizonte e Barro Branco.

Vários dos municípios atingidos pelo incêndio perderam todas as suas reservas florestais e culturas.

DESCARRILOU O TREM CARQUEIRO

O vagão VQ-17, do comboio carqueiro S.P.C.-2 maquinista Faria Filho, cerca de 5.30 da manhã, descarrilou, tombando, perto de Estação de São João.

O acidente ocorreu precisamente na estação intermediária de Silva Freire, provocando imediata interrupção das linhas. Os trens de passageiros, porém, passaram a trafegar nas linhas 1 e 2, provocando o fato congestionamento e grande atraso principalmente quanto aos trens paradores.

O comboio se destinava a São Diogo, e era composto exclusivamente de vagões de carga.

Foi necessário cortar parte da rede elétrica local para ser possível o trabalho de levantamento do vagão tombado.

COM AS COSTELAS PARTIDAS

Na rua Ururus, um automóvel atropelou Mafud Nilven, arido, de 40 anos, comerciante, residente a mesma rua, 137.

LEGIAO FEMININA PARA COMBATE AO CANCER

Realizou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação, uma reunião da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, onde se fizeram ouvir várias pessoas sobre o assunto.

Foi, na ocasião, procedida a entrega de diplomas às legionárias que terminaram o curso em 1949 e 50, e eleição dos Comissões Administrativa e Fiscal para o período que se inicia.

Modificações do trânsito no Dia da Independência

Comunica a Diretoria do Serviço de Tráfego que, em virtude da parada que se realizará amanhã, o sistema de tráfego será modificado.

Essas modificações atingem principalmente os veículos que passam pelas avenidas Rio Branco, Beira-mar, Presidente Vargas, devendo ser obedecidas a partir das 6 horas da manhã.

REPELIU OS AGRESSORES

Acercando-se na noite de ontem, de um auto pertencente ao 2.º tenente da Aeronáutica Alair Vieira de Castro, residente na Praça da República 93, apartamento 401, Hercílio Pereira da Silva, de 25 anos, morador na rua Francisco Sales 301, em Jacarepaguá, tentou retirar as portas do carro uma pistola automática de propriedade daquele oficial.

O veículo estava estacionado no Alto da Boa Vista, perto do Posto Policial, sendo o zutuço percebido não só pelo dono da arma como pelo 2.º sargento da Polícia Militar Antônio Diniz Sobrinho, que lhe deu voz de prisão.

Hercílio, porém, com a arma em punho, resistiu e passou a alvejar o tenente, sendo entretanto dominado pelo policial depois de ter esgoiçado a munição.

Prisão preventiva foi decretada ao 17.º distrito, onde o comissário Esqueu e o sargento por furto, resistência e tentativa de morte.

A pistola, de calibre 45, estava na "carga" do oficial pela quantidade de 1.500 cruzeiros.

Emboçada

Tombado por Lourival Batista da Silva, de 26 anos, sem profissão e morador na rua João Brígido 232, o torneiro-mecânico Ruy de Oliveira, de 32 anos, residente na rua Carinhana 236, em Magalhães Bastos, deu entrada na noite de ontem, com ferimentos graves, no Hospital de São Carlos Chagas, onde foi operado e internado.

Seu desfalco, que fugiu após o delito, aguarda sua passagem pelo Juízo Criminal do 25.º Distrito, de frente do 85, em Magalhães Bastos, esfaqueando-o inopinadamente tão logo o viu.

O comissário Aloisio Leite, do 25.º Distrito, iniciou diligências a fim de esclarecer o caso e prender o criminoso.

Por causa da Lina

Com ferimento contuso no supercílio esquerdo, o operário Joaquim Gonçalves, de 26 anos, residente na rua Rader 221, esteve ontem no Hospital de São Carlos Chagas, onde foi operado e internado.

Na noite de ontem, quando estava trabalhando na obra de uma casa, foi atingido no supercílio esquerdo por uma peça de madeira que estava sendo movida por um guindaste.

Depois do incidente, o operário foi encaminhado para o Hospital de São Carlos Chagas, onde foi operado e internado.

CONDENADO O TOXICOMANO GABRIEL MEIRA

O juiz da 24.ª Vara Criminal fez expedir à Delegacia de Vigilância, mandado de prisão contra o toxicomano, traficante de entorpecentes, jogador profissional, Gabriel de Aquino Pereira, condenado por crime de tentativa de suborno, na pessoa de um funcionário da Justiça.

A Delegacia de Vigilância e a Capitania de Polícia de Gabriel Meira, conhecidos nas rodas policiais, sendo todos já fichados no D.F.P.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Atropelado pelo auto oficial 8-23-51, em chapa laranja, o motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

2 — Foi preso em flagrante na tarde de ontem, no cruzamento de Princesa e Ururus, o motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

3 — Foi preso em flagrante na tarde de ontem, no cruzamento de Princesa e Ururus, o motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

4 — Com a perna direita quebrada, vítima de um acidente de trânsito, o motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

5 — O advogado Antônio Bonfim, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

6 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

7 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

8 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

9 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

10 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

11 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

12 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

13 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

14 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

15 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

16 — O motorista de táxi, João de Deus, de 45 anos, residente na rua Leônidas Barcellos 221, foi levado ao Pronto Socorro a fim de ser tratado por ferimentos graves.

VOZES DA CIDADE

O prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

Em resposta ao ministro João de Deus, o prefeito João Carlos Vital mandou ontem apostilar o título de ex-senador Adalberto Ribeiro, integrando-o entre os que se aposentaram.

TRIBUNA DA IMPRENSA

JOAO DUARTE, filho

MANGABEIRA

Chegou em boa hora, numa hora de depressão política em que um novo fracasso da oposição, fracasso pela inércia, não, novamente, em ordem do dia, o grande problema nacional da luta dos partidos, no Parlamento.

Chegou em boa hora, e chegou bem. As declarações de Mangabeira, na hora da chegada, ainda sem tomar conhecimento de nada, foram aquelas que preconizavam aqui, justamente aquelas que esperávamos para confirmar o levantamento de sua candidatura à presidência da UDN.

O que ele diz em suas primeiras declarações é que está com espírito de oposição e sentido de luta, justamente o que está faltando ao momento político brasileiro.

E diz, também, que política deve ser feita a todo momento, a toda hora e não somente nos momentos eleitorais. Quando, dez dias antes de sua chegada, disíamos, de Mangabeira, que ele era um homem que pensava em política 24 horas por dia, era isto justamente o que estávamos dizendo.

E preciso fazer política 24 horas por dia. Só assim se justificam os políticos, só assim se justificam os partidos, só assim políticos e partidos se radicam na simpatia popular, nas preferências eleitorais. E Mangabeira, é assim que ele faz política. E é por isto que levantamos a sua candidatura à presidência imediata da UDN, que é o seu partido.

E não estamos tentando a deposição de Odilon Braga, não a estamos preconizando, não a estamos desejando, mesmo. A sua atuação à frente da UDN teve méritos invulgarmente reconhecidos e que estamos dispostos a proclamar. Um desses méritos terá sido, o de manter a unidade do partido depois da eleição de 3 de outubro. Um exame cuidadoso dos bastidores udistas talvez conduza a esta conclusão.

Este mérito de Odilon Braga é, entretanto, justamente o motivo que indica, agora, Mangabeira para a sua substituição.

A UDN está precisando, agora, de um conspirador. E conspirador é Mangabeira, melhor do que ninguém.

O conspirador não é aquele que prepara rebeliões. É o que prepara os espíritos, o que insufla ânimo nos momentos desanimados, o que insufla calor no gelo, o que semeia ventos, sem querer, mesmo, colher tempestades, mas apenas para quebrar o marasmo. O conspirador político brasileiro para quem não se deixa, sem protesto e sem crise, Benedito para a presidência da Comissão de Justiça.

E de Mangabeira que a UDN está precisando agora. A UDN e todo o Brasil político.

MESTRE DE NATAÇÃO

Uma brilhante página do "Espírito" é aquela em que Benedito ensina, pela lição de um mestre, os meninos de Caraca a nadar. O padre diz que a natureza tem sensibilidade humana e começa a lição, face assim, face assim. De repente, tomado de dinamismo:

— Agora, movam os pés como duas hélices.

E depois:

— Virem a cabeça para o lado, apanhem com a boca o oxigênio e peçam licença à água para ir injetando nela, vagarosamente, pelo nariz, o ar que vem dos seus pulmões.

Esses seis giros como hélices e o resto está nas páginas 49/50 do "Espírito". Confira na livraria. Não compre o livro somente por isto, nem pelo resto, que também não vale o preço.

BENEDITO DESCRITIVO

É este primeiro: "Na rua São José, de ponta a ponta, eram atrilados limites de cheiro das janelas e balcones das casas de São Paulo e balcones das outras casas, dos balcones para a rua, da rua para os balcones e da rua para a rua mesmo." (pág. 62 do "Espírito").

CONSEQUENCIA LÓGICA

Segunda Viana, o novo ministro do Trabalho, abre vaga na presidência da Comissão de Legislação Social da Câmara. Haverá eleição para substituí-lo.

Tendo em vista o precedente da Comissão de Justiça, elegendo Benedito, os candidatos à substituição de Segadas serão o pensador Celso Pechanha e Plínio Coelho, o da "ensancha oportunista".

E é a consequência lógica.

Alencastro a favor do aumento do açúcar

Reconhece que houve especulação no caso de Borghi — E pela queima do café para manter o preço elevado

O sr. Alencastro Guimarães voltou ontem a tribuna do Senado para fazer maiores explicações sobre o seu discurso anterior, que analisou a mensagem presidencial sobre o estabelecimento de preços mínimos para exportação.



ALFONSO ALENCASTRO

No caso do açúcar, afirmou que, "nas condições atuais, o preço tem que ser revisado". E explicou porque:

"Não é possível extirpar o modo de produzir a indústria como a de que tratamos, arraigada há quatrocentos ou quinhentos anos no norte do Brasil (o senador carioca não tem bem certeza há quantos anos) e que envolve imensos capitais".

Mais adiante destacou outro ponto de vista de caráter, sempre voltado para os industriais, os capitalistas do açúcar:

"Não pode haver uma classe trabalhadora próspera com bons salários sem que haja uma capitalização fértil e estímulo ao capital para que produza mais e se crie mais trabalho, mais empregos, mais atividades, econômicas no país".

NAO QUE DISCUSSÃO

Referindo-se às críticas que foram feitas ao seu último discurso, acrescentou:

"Não tenho receio destas acusações. Quero repeli-las pela primeira e última vez, porque não discuto mais a discussão".

A DEFESA DE BORCHI

"Não é verdade que defendi aqui a especulação Hugo Borghi", disse o sr. Alencastro. "Apenas afirmo que não o famoso caso do algodão transformado em escândalo nacional, magistralmente explicado na Câmara pelo ministro Souza Costa, foi cabalmente esclarecida a parte do governo — a única que nos compete esclarecer — resultando para o país uma política então segura pelo presidente Vargas; daí advieram para a nação imensos e vultuosos lucros que foram parar, pela primeira vez, nos bolsos dos produtores".

REAÇÃO CONTRA BENEDITO

Alastam-se os juristas da Comissão de Justiça

Além do sr. Afonso Arinos, que se licenciou da Comissão de Justiça logo após a eleição do sr. Benedito Valadarez, a pretensão de dedicar todo o estudo da autonomia do Distrito Federal, também se anuncia agora o afastamento dos deputados Nestor Duarte e Antônio Falcão, da representação carioca, e Lucio Bittencourt, do PTB mineiro. São todos professores da Direção, reagindo contra a nova presidência da Comissão de Justiça.

Manual de Direito Constitucional

De Alcides Rosa

O sr. JOAQUIM TOMAZ, festejado crítico literário, faz, no seu REGISTRO de ontem no JORNAL DO BRASIL, uma longa e judiciosa apreciação sobre esse trabalho do professor ALCIDES ROSA, terminando com essas palavras que muito o recomendam:

O trabalho do sr. ALCIDES ROSA tem proporções adequadas, pois nele se depura o essencial, de vez que as considerações ociosas não detêm o ritmo dos estudos do autor. O estilo acessível é um dos segredos da sua produção. A contextualização obedece a um método seguro, em obediência, também, a uma segura orientação. O trabalho é especialmente da parte em que nos mostra a evolução do Direito pátrio, desde os tempos coloniais até a primeira Constituição. Depois desta, marca a evolução da Justiça no Brasil, um plano ascensional bem firme, quase sem interrupções.

O sr. ALCIDES ROSA é um espírito devotado à ciência de Justiniano. Não se afeiçoa, como exagera, às aparências do texto. Vai ao seu âmago. Interpreta o com senso jurídico, procurando sondar os ensinamentos da lei. Espírito liberal, vê no Direito não apenas um círculo fechado de modo abstrato, mas a própria vida social encaixada em princípios rígidamente humanos.

GRAFICA EDITORA AURORA, LTDA.

RUA 20 DE ABRIL, 16 - RIO

Para tirar o jornalista da prisão comum

José Leal passará para o Estado Maior se o Senado aprovar o projeto que dorme em suas gavetas desde 1948

A propósito da prisão do jornalista José Leal, recolhido à penitenciária do Distrito Federal, em igualdade de condições com criminosos comuns, levou a nossa reportagem no Senado a investigar a situação do projeto de Lei da Câmara, de autoria do sr. Café Filho, que dispõe sobre a prisão de jornalistas, fazendo-os recolher ao Estado Maior, tal como acontece com os portadores de diplomas de profissões liberais.

DESDE 1948

Verificamos então que esse projeto foi lido no expediente da sessão de 5 de agosto de 1948, quando recebeu uma emenda. Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça no dia 11 do mesmo mês distribuído ao senador Lucio Correia no dia 17.

Quando o representante cariense apresentou seu parecer, o sr. Vergílio Wanderley pediu vista do processo, apresentando depois voto em separado.

No dia 4 de outubro de 1948 foi designado o sr. Olavo de Oliveira para redigir o parecer, de vez que o sr. Lucio Correia fora derrotado naquela Comissão. No dia 3 de abril de 1950, o processo foi devolvido pelo sr. Olavo de Oliveira, sem parecer. Este ano, no dia 24 de abril, foi redistribuído o projeto ao sr. Olavo de Oliveira, na Comissão de Justiça, com quem se encontra até o presente momento.

Como se sabe, o sr. Olavo de Oliveira está licenciado, entrando em seu lugar o senador Carlos Saboya.

SERA DESARQUIVADO

O senador Mozart Lago, identificado de que esse projeto já está com todos os prazos regimentais esgotados, vai pedir dispensa de interesse e dispensa do pronunciamento da Comissão de Justiça, a fim de incluí-lo, na próxima semana, na Ordem do Dia.

BENEFICIARIA O JORNALISTA

Se o Senado aprovar o projeto, como tudo indica que o faça, o jornalista José Leal poderá ser solto na próxima semana, transferido da prisão comum em que se encontra, para o Estado Maior. Isto porque a aprovação do Senado será feita numa única discussão que terá lugar na próxima segunda-feira, mandando-o à sanção imediatamente.

ROMPE COM VARGAS A COLIGAÇÃO MARANHENSE

Circulava ontem, nos meios políticos, a notícia divulgada pelo deputado Millet, de que o sr. Clodomir Cardoso anunciara dentro de poucos dias o seu rompimento político com o sr. Getúlio Vargas.

Até mesmo, "O Combate", jornal do sr. Lino Machado publicou, em 5 de setembro, "O Combate", no qual acusa o sr. Vargas de "inimigo número 1 do povo maranhense". E o "Jornal do Povo", órgão da coligação, acusa o sr. Vargas de traição.

A UDN do Distrito reexaminará a sua posição em face do Prefeito

Possível a dissidência durante a reunião — Aliança com o PSD

A UDN do Distrito Federal deverá reunir-se, até o fim deste mês, para discutir e reexaminar a posição do partido em face da atual administração municipal.

Decorridos cinco meses da nomeação do sr. João Carlos Vital, julgam os representantes do partido na Câmara Municipal já possuírem elementos suficientes para provocar um pronunciamento coletivo politicamente mais nítido, em substituição à simples expectativa de simpatia e ao crédito de confiança, aberto ao atual Executivo carioca.

Nessa ocasião, é possível que venha a tornar-se pública a dissidência que, em torno do assunto, está germinando surdamente nas hostes da agremiação, particularmente entre os seus representantes na Câmara.

A tendência dos vereadores udistas é para uma aliança com o PSD, na oposição formal ao prefeito.

ALIANÇA

Aliás, uma aliança UDN-PSD tem constituído o objeto das conversações entre os elementos das duas bancadas, que, entretanto, ainda não acordaram sobre a formula definitiva da formação do bloco.

Alguns inclinam-se para a constituição de uma frente exclusivamente parlamentar, através do estudo em comum dos projetos apresentados à Câmara — frente essa que outros vereadores, entre eles o sr. Osmar Resende, consideram insuficiente, sem a negociação de compromissos políticos. Na formulação de tais compromissos figuraria a oposição ao sr. Vital.

DESMENTE O MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha não mandou consertar ou reformar nenhum navio particular. "Não podia porque estava fora de minha zona de atividades e o Arsenal de Marinha, embora com um verdadeiro e considerável exército de operários, não cheira para as necessidades navais do Ministério".

Foi o desmentido dado pelo almirante Renato Guilhotel a várias notícias publicadas recentemente.

Disse mais o ministro que muito embora queira e tenha planejado, ainda não foi possível.

Abertura da Conferência dos Governadores GARCEZ ANTECIPA OS TEMAS A SEREM DEBATIDOS

SAO PAULO — (Da Sucursal) — Inicia-se na tarde de hoje a conferência dos governadores do Paraná, Santa Catarina, Goiás, Minas Gerais e São Paulo.

O sr. Fernando Correia de Castro chegou ontem, tendo sido recebido pelo próprio Garcez. Hoje pela manhã chegaram os srs. Irineu Bornhausen, Munhoz da Rocha, Pedro Ludovico e Juscelino Kubitschek. Também participará da reunião o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia e que foi especialmente convidado.

O encontro dos governadores destina-se a examinar problemas relativos ao aproveitamento do vale do Paraná.

O sr. Munhoz da Rocha veio acompanhado dos seus secretários da Viação e Obras Públicas, da Agricultura, além do diretor do Departamento Estadual de Rodagem e Homero Braga, secretário da Câmara de Expansão Econômica.

O sr. Lucas Nogueira Garcez antecipou, em entrevista concedida à imprensa, os temas principais a serem abordados. Entre eles, encontram-se as relações com os transportes ferroviários na bacia do rio Paraná, a navegabilidade do rio, construção de pontes, aproveitamento hidroelétrico.



O sr. Otávio Mangabeira quando fazia declarações

Parlamentarismo na Câmara

75 POR CENTO DOS DEPUTADOS QUEREM O NOVO REGIME

Dos 32 deputados que ouvimos ontem, prossequindo o nosso inquérito sobre a posição da Câmara em face da reforma parlamentarista, 21 se manifestaram francamente favoráveis à instalação do regime de Gabinete no Brasil. Assim, aos parlamentaristas da nossa primeira relação temos acrescentado, agora, os deputados Aides Sampaio, Segadas Viana, José Guimaraes dos Santos, Freitas Cavalcanti, Mário Gomes, Muniz Falcão, Rafael Cincurá, Gentil Barreira, Leão Sampaio, Gurgel do Amaral, Alberto Deodato, Licurgo Leite, Deodoro de Mendonça, Epilogo Campos, Lima Cavalcanti, Magalhães Melo, Ulisses Lins de Albuquerque, José Candido Ferraz, Egídio Michelsen, Dario de Barros e Emílio Carlos.

OS DESCONTENTES

O deputado Paulo Sarazate ainda se considera um presidencialista, mas diz que a sua convicção já está 45% reduzida. Ernani Sátiro é presidencialista em tese, mas com o sr. Getúlio Vargas no poder declara-se disposto a assinar a emenda Pila imediatamente. O deputado Flores da Cunha assume uma posição equidistante, partidário de um sistema misto que reuna as qualidades e abrande os exageros dos dois sistemas de governo.

A emenda constitucional n. 4, que contém a reforma parlamentarista, foi assinada, na legislação passada, por 116 deputados. Entre os signatários figuravam o sr. Café Filho, hoje vice-presidente da República; João Cícero,

ministro da Agricultura, e Azemem Magalhães, governador de Pernambuco.

Nas duas primeiras fases do nosso inquérito, já apuramos 86 parlamentaristas entre 112 deputados da atual legislatura. Admitindo que haja uma continuidade nesse ritmo de preferências, poder-se concluir, desde já, que assinaram a emenda Pila 75% da totalidade dos deputados.

PROSSEGUIR A CAMPANHA

O deputado Alomar Baleeiro espera pronunciar, dentro de um mês e após um estudo minucioso sobre o estado do regime de gabinete, um ou mais discursos em prosseguimento à campanha parlamentarista.

POSIÇÃO DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

O nosso inquérito atingiu também o sr. Otávio Mangabeira. Tínhamos ouvido a sua exposição sobre o estado caótico do regime vigente, com a proliferação dos partidos, os abusos de poder do Executivo e perguntamos se não seria o presidencialismo responsável por esses males.

Lembrou então o sr. Otávio Mangabeira o exemplo da França, no mesmo estado de caos que o Brasil, e afirmou que, se o governo de gabinete, para argumentar a inconveniência de se usar.

OBJETIVO DA ASSEMBLEIA

Acabaram as explorações comunistas no Clube Militar

O COMUNICADO DA COMISSÃO EXECUTIVA

A fim de dar parâmetro às explorações que vêm sendo feitas em torno do pedido de convocação de assembleia parcial dos sócios do Clube Militar, os oficiais da comissão executiva distribuíram hoje aos sócios um comunicado reafirmando quais os verdadeiros objetivos dos 2.070 oficiais que assinaram o memorial.

RESPOSTA

Embora não se diga expressamente que seja uma resposta ao general Carnevali, que, com suas valentes e atrevidas entrevistas tem alimentando as especulações, sabe-se que o comunicado visa responder não só ao valente general como também a outros difusores do Clube que vêm se manifestando através da imprensa.

No comunicado se reafirma que a assembleia tem por fim "impedir, de maneira explícita, insubornável que seja a revista ou qualquer outro meio de divulgação utilizado para tratar de política partidária, nacional ou internacional, em qualquer tempo e circunstância, desastrosamente tem comprometido a coesão e a harmonia da família militar".

INTEGRA DO COMUNICADO

É a seguinte a nota da comissão:

"1 — Em cumprimento à tarefa que lhe foi atribuída, a comissão executiva apresenta em consulta aos camaradas das Forças Armadas, a fim de que, no dia 27 de agosto último, seja entregue ao sr. sr. presidente em exercício do Clube Militar, do memorial para convocação de uma assembleia parcial, a qual deverá realizar-se em breve dia, na conformidade do Estatuto.

2 — Ao receber, ontem, as cartas de prestar as nossas emendas de emendas, a comissão executiva agradece a compreensão dos camaradas das Forças Armadas, que nos permitem a elaboração de todos os pontos de observação rigorosamente se recomendados que se enquadram e que muito contribuirão para assegurar a regularidade dos trabalhos.

e a consecução de sua finalidade principal.

3 — A assembleia tem por fim alterar o Estatuto do Clube por forma a impedir, de maneira explícita, insubornável que seja a revista ou qualquer outro meio de divulgação, utilizado para tratar de política partidária, nacional ou internacional, em qualquer tempo e circunstância, comprometendo a coesão e a harmonia da família militar.

Não há, portanto, razão para admitir-se nessa assembleia outros propósitos, como se tem insinuado, de que pretendemos dificultar a ação do atual diretoria, quando pugna pela preservação da ordem e da disciplina, visando a que os camaradas beneficiados por essa ordem, e consequentemente, a classe militar, não sejam prejudicados.

Oportunamente será divulgada a nova redação do artigo 2.º do Estatuto, para cuja aprovação é indispensável a maioria dos camaradas contrários à orientação da Revista.

4 — O memorial entregue ao sr. sr. presidente do Clube Militar só pode ser apresentado a 2.070 camaradas que, o subscritores, por um impetuoso de tempo e dificuldade de ligação com todos os camaradas interessados, particularmente os de fora.

5 — Tratando-se de uma reunião que poderá reconduzir o Clube Militar a sua finalidade, a favor preponderante e o pronunciamento individual pelo voto consciente, a comissão executiva, e todos os camaradas, sugerimos ao sr. sr. presidente, memorial, a comparecer pessoalmente à data que, oportunamente, será comunicada por edital, na imprensa, por três dias consecutivos.

6 — Em comum, em assembleia, de caráter geral, haver debates programados que possam destruir as falsas pretensões de resultado, inutilizando, pelo menos, o elemento de perturbação para desestabilizar a parte essencial — a votação.

7 — A comissão executiva, em nome da comissão, agradece a todos os camaradas que permitam a divulgação da presente comunicação, reafirmando o número de

PROJETO DE LEI NA CAMARA

BENEDITO VAI AO CATETÉ

O sr. Benedito Valadarez vai ao Catete encontrar-se com o sr. Getúlio Vargas.

Há mais de cinco anos que o sr. Benedito Valadarez não se encontrava em casa do sr. Getúlio Vargas. Agora, porém, Benedito vai ao Catete encontrar-se com o sr. Getúlio Vargas.

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2930

cia de uma mudança brusca no sistema de governo. O mal recai nos governos, e a lembrança do caso especial do senhor Getúlio Vargas — que não abiam exercer o poder nos seus limites constitucionais, abuzando da prerrogativa que o regime lhes confere.

Melhor seria uma lenta progressão para um governo de verdadeiro equilíbrio entre os poderes da República, de maneira e o Executivo pudessem ser o mais possível freios uns dos outros de prepotência. Citou, então, o caso da Bahia, onde a Constituição estadual outorgou muitos poderes ao Legislativo, e a experiência de que pôde testemunhar os resultados.

Ciente da esmagadora maioria parlamentarista que domina a Câmara atual o sr. Otávio Mangabeira atribui a nova tendência às justas decepções de todos pela experiência presidencialista mal dirigida e pelos justos receios que inspira, agora, o retorno do senhor Getúlio Vargas ao poder.

Conheça "CURTA"



a Máquina de Calcular que cabe no palma da mão

Exata e rápida como qualquer máquina grande

Importadores exclusivos

ORGANIZAÇÃO RUF

R. Leblon, 79 - A. Loja - Tel. 32-4767

Rio de Janeiro 9008

QUER PACIFICAÇÃO

O general Estiluz Leal e o general Estiluz Leal estão em contato com o sr. sr. presidente do Clube, a fim de poder colaborar na regulamentação da assembleia.

8 — Para facilitar a rápida divulgação de informações e notícias, a comissão executiva, em nome da comissão, sugere a todos os camaradas, a fim de representar de cada corpo de tropa, a participação, estabelecimento e a participação do corpo de tropa, a fim de que se desansem. — A Comissão.

9 — A comissão executiva procura manter contato com o sr. sr. presidente do Clube, a fim de poder colaborar na regulamentação da assembleia.

10 — Para facilitar a rápida divulgação de informações e notícias, a comissão executiva, em nome da comissão, sugere a todos os camaradas, a fim de representar de cada corpo de tropa, a participação, estabelecimento e a participação do corpo de tropa, a fim de que se desansem. — A Comissão.

QUER PACIFICAÇÃO

O general Estiluz Leal e o general Estiluz Leal estão em contato com o sr. sr. presidente do Clube, a fim de poder colaborar na regulamentação da assembleia.

11 — Segundo consta nos meios militares, o general Estiluz Leal teria sido forçado por alta patente do Exército a convencer o general Carnevali, a fim de propor tais entendimentos.

INDETERMINADO

A comissão executiva do memorial, entretanto, permanece irreduzível em seus propósitos, mesmo porque a comissão executiva, em nome da comissão, sugere a todos os camaradas, a fim de representar de cada corpo de tropa, a participação, estabelecimento e a participação do corpo de tropa, a fim de que se desansem. — A Comissão.

Ninguém deseja, pois, que haja uma "pacificação" do acordo e do acordo do Exército e do Exército que cria as hostes do petróleo e do aço.

DEMITIU-SE O DIRETOR DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O sr. Fernando de Andrade Romo acabou de pedir demissão, em caráter irrevogável, do cargo de diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Visão da seca no Nordeste

UM RELATO, UM TESTEMUNHO, UM PROGRAMA

O Governo subitamente reconhece que há seca — (ainda bem) — O êxodo em Floriania — Santana do Matos, Caicó, os açudes, as estradas que não chegam — O estudo do engenheiro Novais — Os vales úmidos não estão sendo aproveitados devidamente — Agora é que a seca fica mais feia

(IV)

Reportagem de CARLOS LACERDA

O vigário de Currais Novos conta episódios desse êxodo singular. O homem sai deixando mulher e filhos à vista de escolas até que ele possa mandar algum socorro do trabalho no sul, na construção civil do Rio, nas lavouras de São Paulo e do Triângulo, do nordeste do Paraná. Alguns arranjaram pelo sul segundas famílias, ficando as primeiras por lá, abandonadas, nem esperam pela aprovação do projeto Nelson Carneiro. Na maioria, entretanto, lutam por se manter fiéis à sua origem.

Aparecem, no entanto, famílias soltas em Currais Novos, as quais vivem de escolas até que possam juntar algum dinheiro, o bastante para a sua viagem ao sul.

Diz-me o sub-prefeito de Floriania: a qualquer que se encontre por lá, é perguntar: "Que dia você vai, companheiro? E ele dá logo o dia exato da partida". No Triângulo Mineiro há mais gente do município de Floriania do que no próprio município de Floriania. E o que dizem as autoridades locais. Lá em Floriania não há hospital nem médico; há uma farmácia, sem farmacêutico.

Senti-me particularmente satisfeito com o discurso do ministro da Viação, cheio de informações concretas, se bem que, a meu ver, também ainda mais cheio de promessas. Mas foi uma palavra de alento, sobretudo modificação sensível da primitiva atitude de negar a existência da seca; foi uma atitude mais construtiva, a de afirmar e reconhecer a existência do flagelo. Assim, é de esperar que melhore a situação dos nordestinos que me diziam: "O ministro da Viação nem responde mais nos telegramas que lhe são enviados". Um deputado, do partido de vice-presidência da República, o sr. João Neto Guizurães, — não falo por indiscrição, mas porque ele me pediu que falasse — disse-me que desse um recado ao presidente da República: "Diga ao pai dos pobres que se quer ver os filhos dele vivos, venha já, porque, do contrário, quando chegar já morreram todos".

No Seridó nos encontramos na zona mais seca do nordeste. A média pluviométrica é de 400 milímetros. Acontece, no entanto, embora raramente, caírem 180 milímetros numa só chuva.

Em muitos pontos esse povo já está comendo macambira. Para quem não tem iniciação no Nordeste, quero esclarecer que macambira é uma espécie de cacto, que as aves de arribação procuram para desova. No lugar da desova das aves, que vêm nos bandos, e são pequenos pombos que vêm aos milhares, das profundezas do Parai, onde se chamam "arigós", aparecem cobras e lagartos, cuja vida fica em perigo, ante a fome do povo.

O vice-prefeito de Floriania, município do qual é prefeito uma mulher, a sra. Possidônia Silva de Medeiros, do PSD, foi esta abordada por uma centena de retirantes, que entraram na cidade a pedir comida. D. Possidônia, desmanchada em lágrimas, entregou-lhes a comida que tinha nas panelas.

A população do município de Floriania é de 12 mil habitantes, e de 1.200 a da cidade. Já saíram de lá, este ano, 31 caminhões para o sul, não contando os já fretados. Cada caminhão transporta 60 a 70 pessoas; saíram, portanto, mais de 2.000 pessoas, ou seja, em seis meses, duas vezes a população da sede do município, e mais da sexta parte do município.

Santana do Matos tem uma serra que é o celeiro do Seridó. Está prestes a ser abandonada por falta d'água, e o que informa Aristófanes Fernandes, que já telegrafou a todas as autoridades e também às direções estaduais do seu partido, (UDN), sem de alguns receber sequer sinal de resposta. Mais de 70% da população da Serra de Santana já saiu. A serra abrange Currais Novos, Floriania e Santana do Matos.

Em Serra Negra não há obra de emergência no município, que só será beneficiado quando iniciarem a estrada Caicó-Pombal.

Em Floriania a única obra pública era uma rodovia ligando-a a Serra de Santana, mas os trabalhos foram suspensos por falta de dinheiro, quando faltavam apenas sete quilômetros.

Em Juruatú, não há trabalho. A estrada Assu-Juruatú-Caicó está apenas estudada. Agora, em seu discurso, o ministro da Viação promete atacá-la. Isso consta das 23 promessas de rodovias que incluiu no seu discurso.

Mas, o que me inquieta é que o Ministério da Viação indica uma verba de Cr\$ 436.500.000,00 para construção de 10 rodovias no Ceará, 3 no Piauí, 1 em Pernambuco, 1 na Paraíba e 8 no Rio Grande do Norte, num total de 23, o que dá a média de um milhão e seiscentos mil cruzeiros para cada uma dessas rodovias, que me parece difícil realizar, mesmo a Cr\$ 16,00 por cabeça.

Em Caicó, onde está esse bispo da reforma agrária, digno irmão do bispo de Campanha, o pastor admirável que é D. Delgado, o pluviômetro acusa 160 milímetros. Ali começam as estradas Caicó-Assu, Caicó-Serra Negra-Pombal.

Dos serviços públicos consta o interminável açude Gargalheira e a estrada Carnaúba-Picui, onde trabalham 800 homens.

Agora, a situação, de modo geral, no Rio Grande do Norte. Devo, aqui, prestar tributo a dois homens — um, eminente homem público, conhecido, como ninguém, dos problemas do Nordeste, o antigo governador Juvenal Lamartine, que aos 77 anos desliza os problemas da sua terra com a mesma perícia com que pilota um "toco-leco"; outro, o jovem líder do laicato católico do Rio Grande do Norte, Oto Guerra, que traz os problemas do Nordeste no sangue, pois seu pai, o desembargador Felipe Guerra, foi autor de alguns dos mais admiráveis estudos sobre a seca no Nordeste, seguidos, neste ponto, fielmente, pelo seu não menos admirável filho.

No Rio Grande do Norte há dois rios que cortam o Estado: o Assu, que nasce no interior da Paraíba, e o Apodi, todo ele norte-riograndense.

O Assu, da cidade do mesmo nome, até Macau, forma um vale magnífico, coberto de carnaúbas e terras boas.

O falecido engenheiro e senador Henrique de Novais, quando chefiou a distrito do DNOCS, nessa época sediado no Rio Grande do Norte, estudou o plano de irrigação do vale do Assu. Esse plano abrangia a construção do açude no rio Pajão. O açude Crumeta, no município de Acari, está construído, com 31 milhões de m3. O Gargalheira, atual Presidente Dutra, no rio Acari, próximo de Acari, está em construção desde antes da primeira guerra mundial.

Não vejo mencionado no plano que o ministro da Viação anunciou no seu discurso na Câmara, como "em construção", o Boqueirão de Parelhas, acima de Parelhas, no Seridó.

Estudado ainda pelo engenheiro Novais foi o Santo Antônio, no rio Sabujá, para 60 milhões de m3, e o Dinamarca, no rio Espinharas, único interestadual, com capacidade para 1 bilhão e 600 milhões de m3. Esse açude, segundo se propala, iria inundar terras de poderosos e influentes proprietários da Paraíba — e não se falou mais nele. O ministro da Viação também não o menciona no seu discurso. Não sei até que ponto é isso o que se diz a respeito, mas é voz corrente. Por outro lado, não encontro no Plano de Obras do Ministério da Viação qualquer referência a esse projeto.

Quanto ao sistema, ou bacia do Apodi, fizeram-se estudos na localidade Passagem Funda, mas surgiu uma dificuldade: não foi encontrada a fundação para o açude que resolveria o problema do oeste potiguar e o abastecimento d'água de Mossoró, pelo qual tanto lutou o desembargador Felipe Guerra. Do sistema do Apodi só está construído o açude Lucrecia, com 27 milhões de m3.

Não se sabe, na relação citada pelo ministro da Viação, a que sistema se referem as obras, pois ele não adota a classificação do engenheiro Luiz Vieira, no antigo IFOCS. A dificuldade nessa área, aliás, consiste, entre outras, em que a água iria inundar extensos campos, aumentando assim, em muito, a intensidade da seca.

No seu discurso o ministro diz:

"As obras que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento tem executando no Nordeste, de regularização e melhoria de rios e drenagem de vales úmidos, apresentam este nítido aspecto de obras contra os efeitos da seca pelo desenvolvimento e fortalecimento econômico das áreas afetadas para os Estados em que se realizam. Tornando essas áreas disponíveis para o cultivo de cereais ou de cana e para outras atividades que interessem à alimentação..."

Realmente, hoje mais do que nunca, quando o sertão se volta para o agave, além do algodão, é preciso aproveitar os vales úmidos para a produção de cereais. O ministro diz que o Departamento de Obras e Saneamento "iniciou suas atividades no Rio Grande do Norte na bacia da Lagoa Fapari, nas proximidades de S. José do Mipibá, e que "estão sendo dragados o canal de Santo Alberto e o Ceará-Mirim".

Quanto a esta parte afirmo que o ministro foi mal informado e, por isso, informou mal a Câmara. Por insistentes pedidos do jovem deputado estadual do PSP, sr. Roberto Varela, cuja zona é a de Ceará-Mirim, tomei conhecimento da situação desse vale, pela mão do referido deputado, do deputado da UDN, sr. José Xavier, do sr. Oto Guerra e do sr. Juvenal Lamartine. Afirmo que no R. G. do Norte o problema dos vales úmidos está muito longe de ser atacado devidamente, e ainda menos, de ser resolvido. Essa espécie de milagre é o Ceará-Mirim e apenas uma porta de entrada no problema.

O R. G. do Norte tem uma costa marítima de cerca de 500

(Conclui na 6.ª pag.)

BUZINANDO

A pujança da nossa natureza aqui, onde o clima no verão é de estivar!

Já observaram que a rua Jardim Botânico não tem uma só árvore? Ao menos, em homenagem a respeito ao seu nome, imitando-se a natureza que é a esplendor do nosso Rio e uma cidade pobremente arborizada e de feia arborização. Só se planta ficus, ficus, ficus. Será em homenagem a Pedro I, em razão do seu nome, ou porque quem quer ver as mais belas árvores do mundo tenha aqui expor as da avenida Atlântica de Petrópolis? Diga ao povo que é ficus!

Com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

com efeito, esta árvore dá boa sombra, mas é de um eterno verde de seca, além disso, tanto que, se você for procurar tranqüilidade-lhe em elefantes, bancos e outras coisas sem nenhuma graça. Além disso, o ficus é árvore frementeiramente oleosa. Não há colônias que lhe exaltem o odor, mas a sua presença, os anos se vão passando e a maioria delas fica por aí completamente despidida dessa espécie de adorno, ficando, portanto, principalmente

O Danton que não foi guilhotinado

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

"INCAPAZES APROVADOS NOS EXAMES DE TRANSITO"

Prezado senhor.

Com referência ao título acima quero esclarecer o seguinte: Após conversar com algumas pessoas, cheguei à conclusão que v. s. está um tanto alheio ao assunto, razão porque passarei a expor o que se segue:

I) A fotografia que ilustra a crônica, nada mais é do que a de um auto de tração mecânica com motor a explosão, como determina o Código Nacional de Trânsito, licenciado pela P. D. F., para os serviços de Aprendizagem, pagando emolumentos. Em razão de seu peso em kg., equivale a quase todos os carros de origem europeia atualmente em trânsito nesta capital.

II) Quanto ao título de "Incapazes", não hei de me arvorar em advogado do Serviço de Trânsito, pois compete àqueles Serviços examinar candidatos inscritos, não só pelas Escolas, como também por conta própria. (Não é condição que o candidato esteja matriculado em qualquer escola).

III) Parece-me não ser justo atribuir a 1.500 motoristas saídos mensalmente das escolas, a série de acidentes que ocorrem todos os dias; uma visita ao serviço de Trânsito, poderá esclarecer que aos motoristas antigos, por excesso de confiança ou qualquer outra razão, cabe a primazia dos grandes acidentes de tráfego.

Completando o raciocínio, e lembrando também alguns anos de prática, posso afirmar que ao novo motorista, a emoção do tráfego intenso, obriga-o a um período de adaptação nos centros menos populosos, para o domínio absoluto do automóvel, ocasião em que começa a enfrentar os rigores da "Batalha do Rio de Janeiro".

IV) Diz v. s. que as respostas decoradas não dão segurança para dirigir pelas ruas da cidade.

Cabe-me esclarecer que, no que diz respeito à nomenclatura do automóvel (para profissionais), o baixo nível de instrução dos candidatos não permite uma aprendizagem técnica mais apurada, o que entretanto em nada influi na "arte" de dirigir.

V) "Velharias" — Com este título, não perdi meu tempo, bastando para tanto, que v. s. tome conhecimento das velocidades máximas permitidas dentro do Distrito Federal. Pessoalmente estou em condições de demonstrar a v. s., que não procede a ideia da desorientação do novo chofer, quando este teve um instrutor competente e esclarecido na difícil arte de instruir.

VI) A propósito do exemplo europeu, devo aconselhá-lo a não gastar tanto dinheiro numa viagem tão longa, quando afreca de 500 quilômetros do Distrito Federal, temos o Estado de São Paulo, onde há já alguns anos é adotado o sistema aconselhado.

VII) "Preços extorsivos" — As escolas não fornecem e não vendem carteiras e sim ensinam a dirigir, habilitam o candidato ao exame para a conquista da referida carteira. Portanto depende, e muito, da habilidade do indivíduo o preço acima mencionado. Não seria o caso de se atribuir aos professores de quaisquer outras atividades as despesas decorrentes, alcançadas pelo inucesso dos alunos que não fizeram já a aprovação final?

Encerrando, agradeço a boa acolhida que der à exposição acima e aguardo quando mais não seja uma resposta pessoal, pois que não falo em nome da classe e sim em meu próprio nome de v. s. — Waldir Rieci — Av. Beira Mar, 406, apt. 808.

Divórcio - problema social

MURILO MELO FILHO

Nesta questão do divórcio, os argumentos de natureza biológica e social falam, não raro, muito mais alto do que os motivos de ordem religiosa ou jurídica. E' que enquanto os primeiros são intrinsecamente objetivos, estes últimos padecem de certa subjetividade, tanto maior quanto mais dependem das crenças e das interpretações de cada um.

Faz-se necessário então condenar o divórcio no Brasil, tanto pelo que nele se contém de anti-religioso, de antibíblico, de anti-evangélico, de anti-jurídico e de anti-constitucional, como pelo que nele se encerra de anti-social e de anti-biológico. Neste particular, entendemos que os números e os dados estatísticos devem constituir a base de qualquer discussão.

Vejam alguns dados. Quando o divórcio se instala na nossa legislação, por mais rigorosa que ela seja (e talvez não fosse este o caso da nossa, vítima da chicanice e do legu-

leio), é numa escala sempre ascendente que ele se multiplica e se propaga. O caso da França, neste sentido, é bem demonstrativo, porque, apesar de sua população quase inalterada, o número de divórcios, naquele país, aumentou de 1.657, no ano de 1884, para 7.820, em 1900 e 16.335, em 1913.

Por isto mesmo, a França é a "dying nation" dos americanos. Antes da chamada Lei Naquet, de 1886, havia naquele país uma média de 23,8 nascimentos sobre cada grupo de mil habitantes. Em 1934, essa média desceu para 16,1. Antes, ainda, dessa mesma lei, o número médio de filhos por família era de 3,33. Em 1916, isto é, trinta anos depois, a média baixava para 1,66. Bertillon, citado por Leonel Franca, diz no seu estudo sobre o despopulamento da França que ninguém deve estranhar se a população francesa, diminuindo de dia para dia, chegue a eliminar o grande país do rol

das nações, no final deste século. E o próprio Clemenceau afirmava que a França, renunciando às famílias numerosas, estava irremediavelmente perdida.

Ve-se, por aí, que o malthusianismo e a denatalidade encontram um excelente aliado no divórcio. E é num país como o nosso, necessitado do maior número possível de nascimentos, que se quer acrescentar mais um fator de antinatalidade aos tantos outros, sobretudo os de origem econômica, que afligem e atormentam os casais nas grandes cidades.

Ardissemos, porém, os efeitos do instituto divorciatista sobre outros problemas: o da delinquência infantil, por exemplo. Na Bélgica, 78,8% dos menores delinquentes, segundo o testemunho insuspeito de Van de Rydt, são filhos de concubinos, de divórcios e de segundas casamentos. Nos Estados Unidos, no ano

(Conclui na 6.ª pag.)

MEMORANDUM

Democracia

O sr. Otávio Mangabeira dissertou, numa de suas entrevistas, sobre o que chamamos democracia de qualidade e de quantidade. A República Velha conheceu o "voto de cabresto", o domínio absoluto do "coronel" sobre a massa inconsciente dos eleitores, mas conheceu, também, uma representação parlamentar de elite, que congregava os nomes mais ilustres e respeitáveis da política nacional.

Mas seja o sr. Otávio Mangabeira que a verdadeira democracia é sem dúvida a democracia quantitativa, o regime da vontade de maior número, que se revela em votos livres, sem a coação de quem quer que seja e sob a exclusiva inspiração da consciência de cada um. A democracia há de ser, realmente, o regime do povo e, por enquanto, termos de socialistas, resignados, a deficiência que por certo ainda resultam de uma educação política falha, de uma desigualdade entre as novas grandes conquistas democráticas — voto secreto, justiça eleitoral, etc. — e o grau de esclarecimento popular.

O que incumba aos partidos, sobretudo a partidos como a UDN e PL, é encetar uma ofensiva de penetração massiva, obter a participação efetiva da massa, esclarecê-la, enfim, suficientemente, para que a democracia de quantidade possa em nosso país, ser, também, uma democracia de qualidade.

Os Júrís Populares

O tom demagógico em que foi elaborado pelo Executivo o projeto de lei que dispõe sobre a instituição do júri para os crimes de economia popular, vai ao ponto sendo desbastado pela ação mais prudente do legislador.

O texto original contém aberrações como esta: extingue os institutos da fiança, do livramento e da suspensão condicional para os crimes de economia popular. Isto é, derroga as mais avançadas conquistas da doutrina penal moderna. Desse, assim, dar a entender que o crime, contra a economia do povo não mais graves do que os outros delitos capitulados nos códigos vigentes.

Mas, ao mesmo tempo que estabelece todo esse rigor, o projeto retira do júri toados as atribuições e a competência para julgar os crimes de economia popular, entregando-as aos chefes de família e às donas de casa. É preciso, então, que o legislador — menos demagógico do que o governo e mais capacitado para compreender a realidade jurídica — contraponha o bom senso e a lógica aos destemperos populistas rescos do Poder Executivo.

VARIEDADES

O governador Juscelino Kubitschek está sendo mais conhecido ultimamente como o "governador-viajante", pois raramente é encontrado na capital do Estado.

A "Polha de Minas", órgão embaixado, não se sabe bem com que intuito, publica em sua seção "O dia do governador" a seguinte "anedota":

"Como todo homem que gosta de boa cauda, o sr. Juscelino Kubitschek aprecia as boas piadas, inclusive a que mexem com ele mesmo. Uma sobrinha contou-lhe a última: a de que a próxima visita do governador Juscelino Kubitschek será feita a Belo Horizonte, onde está sendo esperado com viva ansiedade, preparando-se grandes manifestações em sua homenagem."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente

WALTER RAMOS POTYRES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adalberto Lins, Carlos, Azevedo, Amorim, G. A. de Oliveira, Neto, Dario de Almeida, Magalhães e José Vasconcelos, Cartão

Redação: Rua LAYRADIO, 95

Telefone: CARLACERDA, No 32-8188

Diretor: CARLOS LACERDA

Supervisor: CARLOS LACERDA

Mediador: CARLOS LACERDA

Assinaturas

ANUAL: 240,00

SEMIANUAL: 120,00

TRIMESTRAL: 60,00

Quota: Cr\$ 1,00

Abono: Cr\$ 1,00

VIA AEREA, mesmo preço, com taxa de porte EXTER: 50% sobre o normal

SUCURSAL DE SÃO PAULO

Pça. Roma de Azevedo, 209, 7.º andar, 01001-000

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE

Rua Carlos, 208, 4.º andar

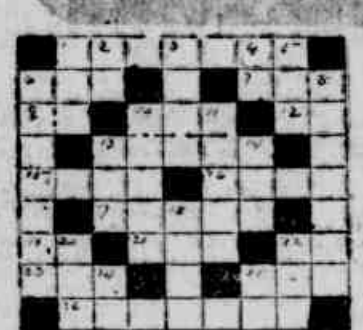
SUCURSAL DE RIO DE JANEIRO

Av. Brasil, 1.500, 1.º andar

SUCURSAL DE PORTO ALEGRE

Rua da República, 1.500, 1.º andar

Passatêmpo



Horizontal: 1 — Sorriso; 2 — Amexuado; 3 — Planta do pé (pl.).

Vertical: 1 — Estância de criação de ovinos selecionados; 2 — Pessoa que nos tem amizade; 3 — Cada uma das varas que saem do lado de um teiúdo; 4 — Acúmulo patológico de líquido proveniente do sangue em qualquer órgão; 5 — Rêgo.

CHARRADA NOBRESIMA

Em uma dezena de jovens a gozar a vida esperando, de um momento para outro, cessar de viver. — 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-3

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA



Um estudante de Coimbra entre as suas colegas da Universidade Católica

NOTICIÁRIO

DOS ESTUDANTES

Recepção na Universidade Católica — Ontem, os estudantes foram recebidos na Universidade Católica. Considerada como uma das acolhidas mais carinhosas desde que chegaram ao Brasil. Conversaram, distraíram-se, e se não se tratasse de uma Universi-

dade Católica diríamos que gostaram muito, sobretudo das suas colegas brasileiras. Estas imitaram o linguajar português, contando aneddotas e prometeram ir a Coimbra.

Na recepção os estudantes foram agradavelmente surpreendidos com umas garrafas de "Lacrima Christi" e "Companhia Velha", o que permitiu recordar mais facilmente e alegremente a "santa terrinha". A despedida, já fora dos muros da Faculdade, foi efusiva e expressiva. Os rapazes confessaram que esta terra do Brasil "é mesmo do melhor que possa haver".

UMA CONFERÊNCIA — Na Casa Rui Barbosa, o professor Lopes de Almeida realizou uma conferência ontem, às 10.30 horas, sobre os dois jesuitas Padre António Vieira e Padre Soares.

Estavam presentes o diretor da Casa Rui Barbosa, dr. Américo Lacombe, o Reitor da Universidade Católica, padre Pedro Veloso, o Reitor da Universidade de Coimbra, professor Maximino Correia.

O conferencista apresentou aspectos inéditos da vida e obras de Vieira e Soares, documentos raros e dissertou longamente sobre os trabalhos dos jesuitas, indicando ao mesmo tempo fontes de estudo, bibliografia, etc.

VIAGEM AO PREFEITO

Sábado, o prefeito viajará por via aérea para Vitória, a fim de assistir às festividades comemorativas do 4.º centenário da capital capixaba.

PERON PREJUDICA OS MADEIREIROS NACIONAIS

Incisivas declarações do representante do Instituto do Pinho — "Que o acordo não se limite à confecção de listas de mercadorias"

"É preciso que o acordo não se limite a ser uma simples lista de mercadorias que são ou não compradas pelas signatárias, de acordo com os debates em torno do tratado comercial com a Argentina, o sr. Antônio Carlos Konder, representante do Instituto Nacional do Pinho.

"O comércio exportador de madeiras precisa antes de mais nada fixar três condições: valor, preço mínimo e regularidade nas compras por parte da Argentina. Os perigos e prejuízos causados pela economia dividida nas relações comerciais do Brasil com a Argentina estão se refletindo fortemente sobre a indústria madeireira nacional".

UM SO' CONTRADOR

E prosseguiu o sr. Antônio Konder: "Os exportadores de madeira vendem unicamente a um cliente argentino, a DINA, pois só ela pode comprar esses artigos no país vizinho. As exigências são tantas que muitas vezes ficamos com os negócios sensivelmente reduzidos. Daí reivindicar o Instituto do Pinho condições especiais. São elas, entre outras, as seguintes:

1 — Inclusão nos embarques,

ASSOCIARAM-SE A CENTRAL

O sub-chefe da Fiscalização da Receita do Departamento Financeiro da Central do Brasil, auxiliado pelo fiscal da mesma dependência, João Paulo do Nascimento, deteve o indivíduo Aquilino Ribeiro do Vale que vinha, mancomunado com o condutor de trem, G. Lima, agindo clandestinamente nos trens de Santa Cruz e Linha Auxiliar, como se fosse também condutor de trem, arrecadando bilhetes e cobrando passagens.

Interrogado pelas autoridades da Central, declarou o detido que mais dois outros condutores estão envolvidos na irregularidade, presumindo-se haver outros funcionários igualmente complicados. O Serviço de Investigações da Central está providenciando a detenção dos dois referidos condutores.

O coronel Eurico de Sousa Gomes, logo que tomou conhecimento do assunto, mandou instaurar processo administrativo, designando para presidir a respectiva comissão o sr. Américo Barreto de Barros.

de 20% de madeira de terceira que a DINA não aceita agora.

2 — Possibilidade de incluir determinadas quantidades de madeiras curtas pois não é possível fornecer somente as longas.

3 — Eliminação do recibo na carta de crédito, exigência que vem sendo feita pela DINA e que aumenta muito a despesa dos exportadores sem que haja qualquer justificativa cabível.

4 — Uma cota de sarrafos, colinas, cascos de vassouras etc.

5 — Preços mínimos para todos os artigos e quantidade fixa mensal de exportação.

6 — Inclusão dos compensados, cuja indústria está passando por gravíssima crise em virtude da suspensão das compras por parte da Argentina.

INSEGURANÇA

Concluiu o sr. Antônio Konder: "A Argentina era nosso maior comprador até 1948. Com o advento do dirigismo econômico absoluto começaram os madeireiros

O PREFEITO NÃO REGULA-MENTOU

O prazo para regulamentação do lei que autorizou o prefeito a emitir certificados de embarques, no valor de 500 mil cruzeiros, para liquidar o que a Prefeitura deve ao funcionalismo, vai terminar no dia 11.

Até agora a regulamentação não foi feita.

UM MILHÃO PARA O ABRIGO

A campanha de auxílio ao Abrigo do Cristo Redentor, só no Estado do Rio, já arrecadou Cr\$ 929.138.20.

A prestação de contas será feita hoje na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio, na av. Amarel Peixoto.

A campanha, porém, só se encerrará após a arrecadação feita no baile do "Glamour Girl", que se realizará amanhã no Hotel Cassino Icarai.

FEIRANTES MULTADOS

Foram notificados pelos fiscais da Secretaria de Agricultura os seguintes feirantes: José Rodrigues da Costa; Norberto Francisco Viana; Darcy Ferreira da Silva; Albino Mendes Teixeira; Manoel Gomes Filho; Júlio da Costa; Virgílio Archangelo; Miguel Domingos de Souza; Francisco Manoel; Pascal Orneli; Bernardo Simões; Antônio Alberto Gil; Antônio Pe-

Notícias da Zona Norte DIA DA PÁTRIA, NA PENHA



Amanhã comemora-se o Dia da Pátria. Em todos os recantos suburbanos, preparam-se as escolas para as festividades.

O jardim da infância do Conjunto Residencial dos Industriários, na Penha, tomará parte ativa nas comemorações.

A festa que terá início às 8 horas com o hasteamento da Bandeira, prosseguirá às 10.30 horas, com jogos de voleibol na quadra do Grêmio e às 18.30 será apresentado um espetáculo no palco do ginásio, pelos alunos do jardim da infância.

O primeiro quadro será uma saudação à Bandeira. O segundo será a entrega da faixa à rainha das "bonecas vivas". O terceiro, homenagem à Marinha, e o quarto "vozes da primavera", em homenagem às candidatas ao título de Rainha da Primavera.

No "cliché" flagrante do último ensaio do terceiro quadro.

OS DOENTES ESPERAM EM PÉ

As obras realizadas há pouco tempo no Centro de Saúde n. 10, na estrada Marechal Rangel, em Madureira, acabaram com certas deficiências, resolvendo os problemas mais urgentes.

Em maio do ano em curso tivemos ocasião de noticiar essas deficiências. Goteiras, falta de armários, paredes rachadas, além de inúmeras outras dificuldades, faziam o ambiente insuportável, para as afeições finalidades.

Hoje, graças às providências tomadas pela Secretaria de Saúde e Assistência, quase tudo foi melhorado. Contudo, o problema do espaço continua o mesmo. O posto é pequeno para o grande número de doentes matriculados que se eleva a mais de 14 mil.

Assim, pela manhã, quando é maior a frequência dos enfermos, todos, senhores e crianças, por falta de cadeiras e bancos, ficam em pé, aguardando a chamada para consulta médica.

O mal está no próprio prédio que, por ser pequeno, não comporta o número de clientes, mesmo que tivesse suas salas inteiramente ocupadas pelas cadeiras. Não obstante, o espaço à disposição é grande e o atendimento é prestado num moderno pólo de saúde, mesmo que fosse de um só pavimento e econômico.

Madureira não tem hospitais. O posto de saúde poderia atender a ponto de vista dos moradores que têm de se locomover para Marechal Hermes ou Penha Circular, à procura dos hospitais Chagas e Getúlio Vargas, já conhecidos.

Dr. Carlos Alberto T. Quintanilha

Cirurgião-Dentista da Assistência Municipal
Clínica Infantil — Ralos X
AV. 13 DE MAIO, 13 — 11.º — Sala 10 — De 14 às 18 hs. — Tel. 26-8226

Porque não vem arroz para o Rio

O D.N.E.F. explica o atraso no abastecimento do Rio — Tráfego mútuo e empréstimo de locomotivas à Mogiana

Os atrasos nos transportes de gêneros de Uberaba, Uberlândia e Araguari devem-se ao fato de, ter a produção daquela zona criado muito, enquanto os recursos da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro não seguiram o mesmo ritmo, é o que informou à Câmara o D.N.E.F., respondendo a um requerimento do sr. Benedito Vaz.

O Departamento junta um quadro estatístico mostrando que apesar da falta de recursos a Mogiana vem transportando cada vez maiores quantidades de arroz. De janeiro a maio registraram-se para a zona além de Ribeirão Preto 955.584 sacas, relativamente 671.018 do mesmo período de 1950. De Araguari e da Estrada de Ferro Goiás, nos períodos em referência registraram-se transportes de 292.952 sacas (1951) e 181.350 sacas (1950).

TRENS NOTURNOS

A adoção e intensificação dos trens noturnos, concluiu o sr. Vicente Pereira Filho, diretor do D.N.E.F., por parte da E. F. Goiás, da Rede Mineira de Viação e da Cia. Mogiana é a principal providência a ser tomada.

mada logo que seja aumentado o número de locomotivas e de vagões.

MOTIVOS

Note-se que, devido à via permanente e às velhas pontes no trecho de Uberlândia a Araguari só são suportados trens até 300 toneladas. Os carregamentos noturnos não circulariam até agora por falta de dinheiro para pagar extraordinários aos empregados. Agora, depois do acordo realizado entre a CGP e os cerealeiros, ficou determinada uma sobretaxa de 20% sobre o valor dos fretes a fim de tornar possível o transporte noturno de mercadorias.

Elementos de importância foram o aluguel de 5 locomotivas da Sorocabana à Mogiana e o estabelecimento do tráfego mútuo de vagões entre a E. F. Goiás e a Cia. Mogiana.

PROTEÇÃO JURÍDICA AOS FERROVIÁRIOS

O coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, deliberou criar nessa ferrovia o Serviço Legal, cuja função é patrocinar as causas dos servidores da Estrada tanto na esfera administrativa como no foro geral.

O Serviço Legal será dividido em cinco circunscrições, a saber: Distrito Federal, Barra do Piraí, Juiz de Fora, Roosevelt e Belo Horizonte.

Nas questões alheias à esfera administrativa da Central, das quais advêm lucros ou resultados econômicos para os interessados, estes se obrigam ao pagamento dos honorários de lei a advogados diretamente ao Serviço Legal. Entretanto, o pagamento será na base de cinquenta por cento, o qual revertirá para o fundo da ajuda dependência a título de auxílio aos serviços sociais.

Manterá também o Serviço Legal um sistema de consultas pelos canais administrativos da própria Estrada, a fim de facilitar as soluções dos casos que lhe forem apresentados e evitar deslocamentos desnecessários de ferroviários.

DESOBSTRUÇÃO DO RIO JOANA

No dia 19 serão recebidas, na Secretaria de Viação, as propostas para a concorrência pública para desobstrução do rio Joana e realização de várias obras em sua amargura e pontes.

BONECA VIVA



Terminou com a eleição de Gelei Mignon Pinto, o concurso para a escolha da rainha das "bonecas vivas" do jardim de infância do Grêmio Recreativo e Esportivo dos Industriários da Penha.

Promovido com a finalidade de angariar fundos para a compra de móveis e brinquedos para a escola, obteve pleno sucesso, pois a renda obtida foi além das expectativas mais otimistas.

A rainha das "Bonecas Vivas", Gelei, é filha do casal Gelbemi-ro-Maria Pina, residente no conjunto residencial.

Um ano no Scala de Milão! Tudo pago!

CONCURSO DE CANTO

"O GRANDE CARUSO"

PARA A BOLSA DE ESTUDOS

Mario Lanza

Sob os auspícios do Ministro da Educação e Saúde

Candidate-se ao grande prêmio deste concurso internacional: uma bolsa para cursar a escola de canto do "Scala", o famoso teatro da ópera de Milão, na Itália, durante um ano, com todas as despesas pagas. As inscrições estarão abertas de 6 a 16 de Setembro.

Patrocinado com orgulho pelos fabricantes de Coca-Cola, M. T. Goldwyn Mayer e Pan American World Airways

Astro dos programas radiofônicos de Coca-Cola nos Estados Unidos.

ESPORTES

GRAJAU T. CLUBE — receberá hoje, às 20.30 horas, a visita do quadro de voleibol do América F. C. em disputa amistosa.

A quadra da Associação Atlética do Grajau será cedida amanhã para uma disputa amistosa entre as equipes de voleibol e basquetbol das escolas Naraí e de Aerodâmica.

S. C. MINERVA — amanhã, sessão cinematográfica.

MELHORAMENTOS

Na Secretaria de Viação foram assinados contratos para o calçamento e construção de galerias de águas pluviais das ruas Domingos Fernandes e Antônio Raposo.

Dr. Getúlio José da Silva

OUVIDOR NARIZ E GARGANTA

ASSEMBLEIA, 98 — 1.º — 9/35

42 9545 — 31 3118

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO SUBIU O PREÇO DO LEITE

MAIS DE MIL CONTOS DE PREMIOS SERÃO CONFERIDOS NA I BIENAL

Ultrapassada a casa dos mil contos o total dos prêmios a serem conferidos aos trabalhos laureados na I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

As dotações principais para os certames de pintura, escultura, gravura, desenho, arquitetura, cerâmica e música foram feitas pelo Banco do Estado de São Paulo, Jockey Club de São Paulo, Museu de Arte Moderna, Federação das Indústrias, Metalúrgica "Itataraço", Governo do Estado e Fábrica Ramazzotti.

Todos os prêmios variam entre 50 ou 100.000 cruzeiros.

SAO PAULO (Sucursal) — Realizar-se-á no dia 10, no Rio, a mesa-redonda da Comissão Central de Preços.

Nessa ocasião, a FARESP apresentará a decisão a que chegou no que diz respeito ao aumento do atual preço do leite.

Será proposta uma majoração média de 25 centavos por litro. Desta forma, os produtores teriam o pagamento médio de 2,10 nas usinas.

A Comissão de Exposições e Festas será presidida pelo governador do Estado e será integrada pelo prefeito Arruda Pereira, Francisco Matrazzo Sobrinho e outros.

A Comissão de Congressos e Comemorações terá a presidência de honra de Sr. Cardel, Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e dela fará parte o governador ou reitor, professor Ernesto de Moraes Lima e outros.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Foi assinada a resolução n. 303 que dispõe sobre a Comissão Diretora das Comemorações do IV Centenário de São Paulo.

BAMBA

Sábado à venda nas bancas o N.º 14 Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gansters AVENTURAS e não crimes

NOTÍCIAS DE MINAS VIOLÊNCIAS POLICIAIS

BELO HORIZONTE, (SUCURSAL) — OS DEPUTADOS PETEBISTAS VALDOMIRO LOBO E ILACIR PEREIRA LIMA, FALANDO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, DENUNCIARAM OS DELEGADOS PEDRO FERREIRA E JEREMIAS SILVA E INVESTIGADOR TERESA, DE TEREM ESPANCADO LOURIVAL GUILHERME DA SILVA, ACUSADO DE TER SIDO O DINAMITADOR DA REPRESA DA USINA HIDROELÉTRICA DE TARUMIRIM.

INFORMOU O DEPUTADO ILACIR LIMA QUE FORAM TALS AS VIOLÊNCIAS QUE AO VISITAR, NA POLÍCIA, O ACUSADO, QUE É PETEBISTA, VERIFICOU SEU PRECARIO ESTADO DE SAÚDE, SOLICITANDO ENTÃO A CHEFIA DE POLÍCIA ENVIASSE-O IMEDIATAMENTE PARA O PRONTO SOCORRO.

LOURIVAL GUILHERME VAI SUBMETTER-SE A UMA OPERAÇÃO, SENDO A CAUSA PRINCIPAL, CONFORME CONSTATOU SEU ADVOGADO, AS TORTURAS QUE SOFREU EM TARUMIRIM E NESTA CAPITAL.

FORAM TAO GRAVES AS ACUSAÇÕES DO LIDER DO P. T. B. A POLÍCIA, QUE DELIBEROU A ASSEMBLEIA POR UNANIMIDADE, NOMEAR UMA COMISSÃO PARLAMENTAR ENCARGADA DE AVERIGUAR A EXTENSÃO DOS ATOS PRATICADOS CONTRA MAIS UM CIDADÃO MINEIRO.

OUTRAS VIOLÊNCIAS

O DEPUTADO MILSON SALES, DA U. D. N., DENUNCIOU NA ASSEMBLEIA VIOLÊNCIAS NA CIDADE DE CAMBUI, SOLICITANDO EM SEGUIDA, ENVIO AQUELA CIDADE DE UM DELEGADO MILITAR.

PONDO EM PRÁTICA A TÁTICA DE SEMPRE, O P. S. D. FEZ APROVAR UM SUBSTITUTIVO PROPOSTO A "ABERTURA DE RIGOROSO INQUÉRITO" EM FACE DAS ALEGAÇÕES DO DEPUTADO.

MAIS DE UMA CENTENA DE INQUÉRITOS JÁ FORAM ABERTOS E TODOS "RIGOROSOS".

As reivindicações dos bancários

Proseguem os bancários em sua assembleia permanente, aguardando agora as representações do interior para a deliberação extrema da greve geral.

Enquanto isso uma comissão de deputados procura entendimento com a direção dos bancos, na base da tabela de 40 por cento.

O sr. Magno Fernandes, presidente do Sindicato, recebeu apoio dos bancários de Campos e Niterói, dispostos a seguir a orientação mineira.

Incêndio em Formiga

Motivado a que parece por curto circuito verificou-se em Formiga um incêndio de grandes proporções, calculando-se em 700 mil cruzeiros os prejuízos.

Foram parcialmente destruídos o Teatro local, o Cine Municipal e a Municipalidade.

Desfile de 7 de setembro

Os cadetes da Escola de Aeronáutica de Barbacena participarão da parada do amanhã nesta Capital.

Verba para Saúde Pública

A Câmara Municipal aprovou o crédito de 27 milhões e quinhentos mil cruzeiros solicitados pelo prefeito para o plano de saúde pública de Belo Horizonte.

Serão construídos centros de assistência social, restaurantes populares, um pavilhão no Banatório Morro das Pedras e terão prosseguimento as obras do Hospital Municipal.

Agua para Belo Horizonte

A Câmara Municipal aprovou o crédito solicitado pelo prefeito Américo Glanetti para as obras de abastecimento de água para a Capital.

Como já acentuou o prefeito, sua administração dará prioridade de os trabalhos de construção da Estação de Tratamento de Água, pois é sem dúvida o principal problema da cidade.

De editais de concorrência foram publicados pelo órgão oficial do Estado, calculando-se o preço total das obras em Cr\$ 17.188.720.00 para construção da Estação de Mendonga, que terá capacidade para 80 milhões de litros.

O projeto apresentado pela Prefeitura prevê a construção em duas etapas de trinta milhões cada uma.

Churrascaria e Pizzaria Rio Grande

AMBIENTE DE TODA DISTINÇÃO Serviço especial para almoços e banquetes. Aos sábados e domingos, depois das 21 horas, Churrasco-Dança animado por ótima orquestra (SEM AUMENTO DE DESPESAS). Rua Francisco Otaviano, 11 (Pósto 6) Copacabana

AGORA SO' CARVÃO NACIONAL

Foram canceladas todas as compras de carvão estrangeiro da Central do Brasil, por ordem do coronel Eurico de Sousa Gomes, em virtude do êxito que vem alcançando a campanha de aumento do consumo do carvão nacional na estrada.

REVELAÇÃO

Não quer emprego

Uma das constantes preocupações de d.º Ignês B. C. de Araújo, funcionária eficiente e zelosa, é evitar mal-entendidos.

Fredicando de comunicação com o sr. Louival Fontes, d.º Ignês escreveu uma carta, e pôs no envelope o endereço do Palácio do Catete. Mas antes de levar a carta ao correio d.º Ignês tomou uma precaução muito sensata: acrescentou a um canto do envelope, em letras grandes, com um traço vermelho por baixo, o aviso: "Não é pedido de emprego".

Etiqueta para japoneses

Antes de partir para São Francisco a delegação japonesa passou por um curso intensivo de etiqueta ocidental. Esta a conclusão de um relatório, que encontrou no salão de estar do hotel onde estão os japoneses um folheto mimeografado, preparado pelo Ministério do Exterior do Japão, contendo 14 regras simples para evitar murmúrios desfavoráveis.

Elas algumas dessas regras: não ficar pelo saguão sem objetivo definido; não andar pelos corredores em pijama; não beber álcool em excesso; não fazer barulho nos quartos; não fazer ruído ao ingerir alimentos; não apresentar o cartão de visita a todos que encontrar (nos Estados Unidos só os vendedores fazem isso, observa o folheto).

Muito práticos, esses japoneses.

Aniversários

Faz anos hoje a srta. Obidia Nôvoa Gonçalves, filha do sr. Manoel Nôvoa Gonçalves, comerciante, e de sua esposa srta. Claudina Nôvoa Gonçalves.

Faz anos amanhã o sr. Edson Alcides Silva, secretário da 5.ª Câmara Cível.

Sobral Pinto

Hoje, às 18 horas, na ABI, promovida pela Liga Universitária Católica, o sr. Sobral Pinto fará uma conferência sobre divórcio.

CLÁUDIO FÊZ 15 ANOS



Cláudio Pereira Dantas cortando o bolo do seu 15.º aniversário, verificado anteontem. Ele e seus pais, José Dantas e Nazaré Pereira Dantas, ofereceram uma festa aos amigos e parentes, na sua residência, em Niterói.

DIVÓRCIO — PROBLEMA...

(Conclusão da 4.ª pag.)

ano, o de 1926, havia 116 378 crianças abandonadas pela dissolução dos lares de seus pais.

Hoje, pouco tempo, foi feita em Wurttemberg, na Alemanha, uma investigação que chegou à seguinte conclusão: sobre cada cem mil habitantes, enluqueciam 283 casados e 2.994 divorciados. Na Hungria, sobre cada grupo de 1 milhão de habitantes, suicidavam-se 386 casados e 2.161 divorciados.

Frenay realizou estudos idênticos nos Estados de Chicago, São Francisco e Milwaukee, verificando o seguinte: durante o decênio 1911-1920, para cada grupo de 1 milhão de habitantes, suicidavam-se 840 solteiros, 1 503 viúvas e 3 870 divorciados.

Quanto à prostituição, os dados ainda são mais significativos. O Anuário Estatístico de Viena, relativo ao triênio 1939-42, mostra que das meretrizes existentes na capital austríaca, guardadas as proporções, 76% eram divorciadas, 17% solteiras e 7% viúvas ou casadas.

Sabemos perfeitamente que há entre os casos dolorosos de separação e desajustamentos conjugais, cujo sentimentalismo chega a empostrar o divórcio uma feição providencial e messiânica, que é, em verdade, não possui, desde que, em vez de circuncar e restringir todos esses males, serve apenas para agravá-los e reproduzi-los, na diminuição dos coeficientes de natalidade e no aumento dos índices da delinquência infantil, dos suicídios, da alienação mental, da prostituição, etc.

Acontece, porém, que ainda aqui os números devem falar melhor do que as palavras. E eles falam contra o divórcio: pelo Recenseamento de 1940, sobre 12 236 256 pessoas casadas, existiam no Brasil

Final, um pretexto

Pela primeira vez em sete meses o deputado Benedito Valadares será recebido hoje na sala de despachos do Palácio do Catete, onde era muito assíduo até 31 de janeiro.

O pretexto da visita é a entrega de um exemplar de seu livro de estreia ao presidente da República, mas observadores políticos acham que o objetivo real é uma aproximação entre os dois políticos, que estão de relações estremitadas desde a deposição do senhor Getúlio Vargas em 1945.

Deputado e mais alguns dias ficarão sabendo se valeu a pena ao sr. Valadares ter tomado o trabalho de escrever o seu livro.

Ministros por merecimento

Depois de algum tempo em disponibilidade, parece que o embaixador Gilberto Amado vai voltar ao serviço ativo. O seu nome tem sido mencionado em conexão com um dos novos cargos de ministro de primeira classe, cuja criação já foi aprovada pelo Senado.

Os outros seis cargos serão preenchidos mediante promoção por merecimento. Os candidatos prováveis são os ministros Adolfo Alcencastro Guimarães, Heitor Lira, Walter Sarmanho, Nilo Alvares, Mario Guimarães e Paulo Hasselbacher.

A promoção dos ministros Alcencastro Guimarães e Walter Sarmanho parece fora de dúvida. Mas não estranham o nome do ministro Sarmanho na lista; se ele for promovido, será por merecimento.

Elia Ferreira

Faz anos ontem Elia Ferreira, encarregada de nossas notícias sociais. Na busca dos aniversários dos outros, esqueceu de anunciar o dela, que foi descoberto pelos seus colegas.

Odilon Lacerda

Faz anos hoje o nosso companheiro Odilon de Paiva Lacerda, da administração do jornal, e amigo sempre pronto a atender a todos.

Não entendeu o apito

O juiz de futebol Gama Malcher, também funcionário do Banco da Borracha, encontrou-se um dia destes com um repórter esportivo, e do encontro saiu um diálogo mais ou menos assim:

— "Então, Malcher, como vai a luta?"

— "Nada fácil, parece. Acho que vamos mesmo entrar em greve".

— "Greve, é?"

— "Não há outro jeito. O caminho é a greve".

No dia seguinte um matutino trazia esta "manchete" em sua página esportiva: "Greve dos juizes de futebol".

Esses mal-entendidos acontecem com quem tem mais de uma profissão.

Trajes nacionais

No hotel em que se hospedou em Roma o sr. Café Filho foi apresentado a uma embaixatriz da Índia, que vestia um vistoso "sari" lilás. Depois de alguns minutos de palestra, interpretada pelo jornalista Murilo Marroquin, o vice-presidente observou a embaixatriz:

— "Gostei muito do seu traje nacional".

A embaixatriz olhou para o palácio-saco do vice-presidente e respondeu:

— "Eu também gostei do seu".

Mão à palmatória

Recebi este telegrama: "Fundo Rodoviário Nacional foi criado governo Linhares, não governo Dutra. — Fernando Falcão".

Aqui está minha mão estendida. Pode aplicar a palmatória.

Cock-tail

A Osaka Shosen Kaisha, a tradicional companhia japonesa de navegação que sempre fez e linha para o Brasil e que agora volta com seus navios a nossos portos, por intermédio de seus agentes no Rio, Nações Unidas e Companhia de Navegação, oferecerá um cocktail a bordo do barco, hoje, das 17.30 às 18 horas.

Henedina-Mario

A srta. Henedina Carvalho, filha do sr. Antônio Narciso Carvalho e de d.ª Maria Augusta Carvalho, casou hoje com sr. Mario Lasso, filho do casal José e Madalena Lasso. Serão parafinados do ato civil o sr. Armando dos Anjos e sr. Beatriz dos Anjos. Na cerimônia religiosa, marcada para às 18 horas, na Igreja dos Capuchinhos, servirão como padrinhos o sr. João Ciriello e srta. Palmira Chianello.

Festival

Segunda-feira, no Teatro Municipal, sob o patrocínio da srta. Cordélia Vital de Castro, esposa do prefeito, será realizado um festival lírico em benefício da Fundação do Cristo Redentor.

Carlos Alberto

Nasceu o menino Carlos Alberto, primogênito do casal Carlos Figueira Contente - Narcisca Topato Contente.

Juizes paraguaios

Chegarão ontem a esta capital, num Bandeirante da Panair do Brasil, os cvs. Norberto Balmeida e Arquimedes Laconich, presidente e ministro da Suprema Corte de Justiça do Paraguai. Os dois magistrados guaranizaram ao Rio de Janeiro para participar do 13.º Congresso da União Internacional dos Advogados, que se reunirá na cidade entre 7 e 12 do corrente, os mais destacados juristas do mundo.

Conferência

Hoje, às 21 horas, no Instituto dos Advogados, à rua Teixeira de Freitas, o professor Eduardo Correia, da Universidade de Columbia, fará uma conferência sobre "Monismo e dualismo de sanções no Direito Criminal". A entrada é franca.

Amanhã, na sala paroquial da matriz de Santa Teresa, à rua Aurora, 71, o padre Peter fará uma conferência sobre Charles Foucauld.

Retirantes em Monte Azul



Esta fotografia, tirada em Monte Azul, Minas Gerais, durante a passagem de um grupo de retirantes nordestinos que viajam para o sul, foi classificada em segundo lugar na seleção da colaboração fotográfica de nossos leitores no mês de agosto.

queceu de mandar o seu nome, fica convidado a se comunicar com a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de receber o cheque de 100 cruzeiros a que tem direito.

Aproveitemos a oportunidade para lembrar aos leitores que em setembro haverá nova seleção de

fotografias, com 500 cruzeiros para a melhor foto do mês. Na seleção dos trabalhos, a comissão leva mais em conta o aspecto jornalístico das fotografias. Fotografias não posadas — flagrantes, instantâneos, etc. — têm maior possibilidade de alcançar o primeiro lugar.

A DEFESA DA EUROPA...

(Conclusão da 4.ª pag.)

A pobreza da Índia, Ramonohar Lohia, foi mais positivo ainda. Duas idéias básicas, disse ele, estão por trás da resolução sobre a paz — a de segurança coletiva e a do contraste entre o mundo livre e o mundo em cadeias.

"Que espécie de mundo é esse, pergunta Lohia, que deseja conservar a segurança coletiva? Devemos garantir o 'status quo' de um mundo no qual o petróleo e o aço estão concentrados numa poucas mãos? Este 'status quo' é inaceitável para nós".

Compreendemos, continua ele, que os povos da Europa ocidental se vejam na necessidade de se ligar à América por motivos de defesa, e os socialistas de sustentar essa aliança. Nós, porém, não percebemos ao mundo atlântico. Os socialistas da Europa podem não ter outra alternativa senão participar da mesma aliança. Para os socialistas da Ásia, entretanto, a alternativa não existe.

Quem pode negar o aceno convincente dessa voz do socialismo asiático? A verdade é que os povos da Ásia sentem-se mais seguros contra o comunismo, ou o temem menos, do que o ocidente. Defender o "status quo" mundial como supremo objetivo político, nas paragens africanas e latino-americanas, condenar-se a impotência política.

No mundo, entretanto, uma pequena península precisa ser defendida tal como está, com todos os seus defeitos e insuficiências. É a franja ocidental da Europa. Aqui no continente, devemos compreender melhor do que qualquer outro país não europeu a significação desta defesa para nós. Contrariamente à Índia, pertencemos ao mundo atlântico. As esperanças de uma transformação racional da ordem social vigente no sentido de uma distribuição equitativa das riquezas e simultânea conservação dos bens culturais e espirituais já adquiridos se concentram na capacidade dos proletários europeus em resistir ao avanço do bolchevismo russo e em vencer os obstáculos que uma classe capitalista já decadente, mas apoiada no dólar americano, opõe às reivindicações do socialismo.

O movimento stalinista é ali, porém, o grande obstáculo à vitória da democracia social. Por isso mesmo, é ali onde se encontra o maior perigo de um

desfêcho rápido e trágico para a liberdade humana. Por suas tradições e conquistas, já atingiu o proletariado europeu um grau de saturação que o tornou mais reformista do que propriamente revolucionário. Apesar de ter saído da guerra coberta de um prestígio universal, nem assim conseguiu a Rússia conquistar a maioria da classe operária desses países, induzindo-a a seguir atrás da bandeira dos partidos comunistas russificados. Já a vitória comunista na Checoslováquia, e, ainda mais, na Hungria, Polónia, Romênia e Bulgária foi obtida pela ajuda direta de Moscou, em armas, homens e dinheiro.

As esperanças de conquista pacífica dessas massas para o stalinismo estão hoje, pois, desvanecidas. A acuidade crescente do conflito entre Estados Unidos e Rússia tem, nessas condições, a aunar a ditadura stalinista a essa alternativa desesperada: recuar diante do poder militar crescente do ocidente ou, tomando a dianteira para evitar o rearmamento, principalmente

JUIZ DE MENORES VERSUS DIRETOR DO S.A.M.

Menores foragidos, documento desaparecido e um enérgico ofício do magistrado

O Juiz de Menores, Sr. Orlando de Mendonça Moreira, dirigiu ofício ao diretor do S.A.M. existindo, em face do desaparecimento de ofício, pedindo internação do menor Heilo Galdino, inquirido para apurar as responsabilidades do funcionário culpado.

O diretor do S.A.M., Sr. João Pedro, rejeitou o ofício, estranhava os termos do ofício do juiz, insistindo em que não havia vagas, "a não ser para os casos sumamente urgentes".

O fato, na realidade, é uma resultante da tensão entre o juiz e o diretor do Serviço de Assistência a Menores que, ultimamente, vem recusando, de modo sistemático, atender às requisições do magistrado, alegando falta de vagas, no

que não acredita o Sr. Mendonça Moreira.

Em consequência dessa recusa, quase todos os menores encaminhados pelo juiz ou pela Polícia têm sido devolvidos pelo S.A.M. A Delegacia e o Juizado, por falta de acomodações, liberam os meninos, que voltam à liberdade, reproduzindo as situações anteriores.

O juiz Mendonça Moreira, em ofício ao ministro da Justiça, solicitou providências, por outro lado, que façam cessar as continuas fugas de internos das dependências dos órgãos do S.A.M., reclamando, por outro lado, providências dos poderes públicos que assegurem a proteção e vigilância do Estado aos menores autores de ações anti-sociais ou em estado de abandono.

Vários menores foragidos já foram recapturados pelos comissários de menores e pela Delegacia de Menores, sendo encaminhados de ofício esclarecedor.

Um relato, um testemunho...

(Conclusão da 4.ª pag.)

quilômetros, sendo o mais litorâneo dos Estados brasileiros, em compração com a sua área total. Nele desaguam 14 ou 15 rios, entre grandes e pequenos, e todos formam vales unidos, que, por sua vez, possuem duas riquezas naturais: a cana-de-açúcar e o sal.

Há rios sereníssimos e rios dos tabuleiros. Os que vêm do alto são rios de águas cristalinas, pois correm terras ricas e matéria orgânica. São o Poço, o Ceará-Mirim, etc. Os rios que nascem nos tabuleiros formam brejos, pois, que exigem adubação e drenagem. O mais importante vale unido é o do Ceará-Mirim, dos melhores do Brasil, ali o hectare vale Cr\$ 50 mil. Entretanto, nem 50% de vale está aproveitado.

O IFOCIS propôs um acúle acima da cidade de Taipui: se construído, prejudicará imensamente o vale.

Nos grandes enchentes, o rio mata a cana nova do baixo vale, porque não se escoa lentamente. No Império foi construído, ao longo do vale, a direita, um canal — o canal "Bandeira" — para escoar o excesso de água. Hoje está obstruído. Solução: reabrir o canal Bandeira, reabrir e conservar os canais do baixo rio.

A minca, espécie de bananeira selvagem, forma uma pasta grossa chamada "baronesa", que obstrui os canais. A "baronesa" fica tão espessa que o boi chega a andar por cima; e, preciso, aliás, proibir a criação do gado solto no baixo vale, pois ele contribui para a obstrução dos canais.

Falta uma lei para o vale. Pela cooperação poder-se-ia refazer os canais. Mas nada disso está sendo feito: ao contrário, todos os que verdadeiramente conhecem os problemas do R. G. do Norte dizem que o IFOCIS está produzindo um mal "incurável", para usar a expressão textual de Juvenal Lamerline.

No Vale de Santo Alberto, mencionado no discurso do ministro como um dos dois que estão sendo libertos e saneados, o IFOCIS abriu ultimamente a barra, mas de modo tal que o mar invadiu o vale. Abriu o vale seria o mar indicado, mas não está sendo feito. Abriu o vale para o mar, e não o mar para o vale, é o necessário.

A recuperação desses vales seria a maior obra contra os efeitos da seca: eles compostos de uma responsabilidade de produzir para todo o Estado e ainda exportar.

O R. G. do Norte é o Estado de menor densidade florestal do Brasil, e continua, como todo o Brasil, a sofrer os efeitos da velha política de desmatamento, de empobrecimento da riqueza florestal. No R. G. do Norte registra-se a mais baixa queda pluviométrica. E, no entanto, o Estado onde o problema talvez encontre mais fácil solução. Todo o segredo consiste em bem aproveitar as águas. Cria-se neste ponto o plano de obras do Ministério e muito incompleto e contém afirmações que não correspondem à realidade.

Agora acabou o que devia ter sido, e não foi, a estação das chuvas, o que por lá se chama "o inverno". Começa agora, propriamente, a estação da seca, o verão, e já encontra o povo exausto e a terra comburada, as plantações destruídas, em certos pontos a superfície do solo calcinada, como se um lança-chamas a tivesse lambido. A estação seca vai até fevereiro ou março. Então, supondo que não se prolongue, começa o pluvio, que exige mais três meses para começo das primeiras colheitas. Assim, na melhor das hipóteses, temos por diante seis meses sem chuva e mais três para a colheita: total de pelo menos dez meses. É possível, no entanto, que suba a mais, a muito mais — porque a seca se caracteriza cada vez mais, e neste caso, ela nunca vem por tão pouco, avança pelo inverno a dentro.

Como diz aquele sertanejo cuja fala Leonardo Mota registrou com a sua costumeira fidelidade, "pra mim, se não fô seca este ano, e pro ano e, se não fô pro ano, e no outro pro ano".

O mesmo Leonardo Mota, o grande folclorista do Nordeste, na sua obra inédita, a ser editada breve por seu filho, o jornalista Orlando Mota, já observa, ao registrar a conversa de dois feitores de Santa Quitéria: "Eh! Choveu mais não? Ora, nós já temos nas florestas de S. Pedro... Espie que céu estrelado! Limpo como ele! Chove lá o quê! Agora tem uma coisa: chuva agora só serve de atraso. O resto da pastagem apodrece e quem pisou criação se vê doído. Minuca antonece... Pro ano não tem quem aregue modo dizmo. (Isto quer dizer: não há como cobrar imposto. Uma triste novidade para o ministro da Fazenda...) e continua: "Esse é ano de muito rasto e pouco pasto e pro ano e ano de muito chucado e pouco peço".

Diz-me um sertanejo no Seridó: "O que há é má distribuição das chuvas: deem-me cinco chuvas por ano, nos dias que eu escolher — e tudo estará bem".

O inverno desmorraliza a seca e esta o inverno. Eis o que causa a confusão aqui e desmoraliza, por sua vez, os que sustentam que há seca e os que sustentam o contrário...

Artes plásticas

A Secretaria da 1.ª Bienal, instalada à rua 7 de Abril nº 230, 6.º andar, sala 600, em S. Paulo, receberá até o dia 10 do corrente, mais as inscrições e os trabalhos dos participantes da Exposição Internacional de Arquitetura. Somente serão aceitas as "maquetes" aprovadas pela direção artística, à qual os interessados poderão submeter mesmo fotografias.

FOTOGRAFIAS EM CORES — Tendo em vista o desejo expresso por diversos arquitetos que pretendem enviar fotografias coloridas ou com dispositivos luminosos especiais de seus trabalhos, a direção artística da Exposição informa que tais fotografias somente serão recebidas no caso de quem constituir um trabalho essencial na composição oferecida. Todo o material — fotocópias e fotografias — deve

1.ª Bienal de São Paulo A exposição de arquitetura

rá ser entregue sem qualquer espécie de moldura.

ADESAO DE OSCAR NIEMAYER E LUCIO COSTA — Esses dois arquitetos, que se inscreveram para a Exposição Internacional de Arquitetura, apresentaram o primeiro conjunto de Pampulha e São José dos Campos, além de um projeto mais recente de edifício para cinco mil apartamentos, e o segundo, os projetos de São Clemente, de um hotel e de uma residência particular.

REUNIÃO

Na reunião de ontem do Secretariado Municipal, os secretários trataram com o prefeito de assuntos relacionados com a limpeza urbana, abastecimento da cidade e obras públicas.

DACTILOGRAFAS

MESBLA S.A. oferece boa oportunidade de colocação a moças que tenham prática de serviços de dactilografia. Ordem de acordo com a experiência anterior, ou com as habilitações para as que nunca trabalharam. Apresentar-se diariamente, até às 17 horas, na Seção de Pessoal, à rua Juan Pablo Duarte, 26 — (ao lado do Metro Passaio).



VIDA CATOLICA

Santuário de Nossa Senhora das Dores

De amanhã até o dia 15, às 20 horas, no Santuário de Nossa Senhora das Dores, à av. Paulo de Frontin, 500, no Largo do Rio Comprido, será realizada novena perpétua solene, com pregação do padre Miguel Lorenzini, O.S.M.

Todos os fieis estão convidados a ganhar o Jubileu no domingo. As visitas começaram na Igreja da Candelária, às 15.30 horas. Em seguida serão realizadas visitas às Igrejas de Santa Cruz dos Milhares, da Catedral e de S. Francisco de Paula. Não haverá bandeirolas nem estandartes.

União Social Feminina

A União Social Feminina convida as suas associadas e as moças que trabalhem fora para o seu petto anual, no Centéuio. Hoje, amanhã e domingo.

Dom Bernardo, O.S.B., pregará.

PAGAMENTO DE DÍVIDA

O preleito sancionado decretos da Câmara dos Vereadores, de 1940, de Cr\$ 5433.900,00 e Cr\$ 6.062.291,00, para pagamento de dívidas da Prefeitura de Montepio dos Empregados Municipais.

O "BAMBA" EM PATROCÍNIO

Realizou-se em Patrocínio, cidade do Triângulo Mineiro, um festival organizado pelos escolares Reinaldo, Mauricio e Marcelo Carvalho Brandão.

Esses 3 amigos do BAMBA organizaram em sua residência um teatrino, assistido por mais de 100 crianças da cidade.

Marcelo fez a apresentação do BAMBA num belo discurso, do qual destacamos o seguinte:

— "Ao convidar-vos para esta singela festinha, nós queremos expor-lhes sua maior finalidade: a apresentação de histórias em quadrinhos que servem para todos vocês, histórias morais que podem e devem ser lidas por todos nós. Essa revista é o BAMBA, cujos correspondentes aqui são o Reinaldo, o Mauricio e eu".

Acresce da influência das "crônicas em quadrinhos", afirmou: "Os meninos lêem as suas revistas e ficam com aquilo na cabeça: depois quando a vida grande não faz as mesmas coisas: roubar, matar, etc. O BAMBA não tem nada disso. Suas histórias são como as reais, isto é, não tem aquela mancha terrível, aquela roubalheira".

No final da festinha, foi feito um apelo à garotada presente: — "A quem o BAMBA os, pelo menos, comprem-na avulso. Joguem fora todas as revistas que não prestam, para o engrandecimento do nosso Brasil".

Terminada a festa, os 3 representantes do BAMBA, auxiliados pelas meninas carinhas, deram início à venda dos jornais. Já pediram mesmo autógrafo para tomar assinatura, e chegaram a vender a algumas das exemplares pela direção do BAMBA.

Especialista em Saúde Pública



Viajou para os Estados Unidos o médico paulista Renuardo Reduan, que vai fazer um curso de aperfeiçoamento na Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard. O médico paulista foi o vencedor do concurso promovido em todo país, sob o patrocínio da Standard Oil, tendo recebido assim uma bolsa de estudos.

PATHE PARA TODOS LEME

Mar e Pesca

BILHETES DE GIBSON ISLAND

(V)

De Carlos e Raquel Sansoldo para a 'Tribuna da Imprensa'

Hoje mandamos para vocês o programa oficial do Campeonato Mundial de Stars de 1951, em disputa da Estrela de Ouro dos Sete Mares.

Sábado, dia 8, o comodoro Miller Sherwood e sua esposa ofereceram um coquetel em sua residência e, logo depois, vamos jantar no Gibson Island Yacht Club.

No domingo, 9, haverá a Reunião Anual da Classe Star Internacional, com a presença de representantes de nada menos de 37 países. Jantaremos outra vez no clube.

Segunda-feira, 10, tem lugar a primeira regata que será depois comentada, como é natural, numa recepção em "Mountain Point".

Na terça, segunda regata e outro jantar coletivo, desta vez na casa do "chairman" da comissão de regatas, Dave Dunington.

Quarta-feira, 12, muita gente já estará desiludida... Corrida a terceira regata as posições poderão estar mais ou menos definidas. Para alegrar os perdedores teremos um desfile de modas e um grande banquete com apresentação dos prêmios assim como a tradicional "Noite dos Staristas Veteranos".

Quinta-feira descansaremos. E não é para menos, pois na sexta-feira, 14, será disputada a quarta e penúltima regata, seguida de um garden party no clube.

Finalmente, sábado, quinta e última regata. Velas recolhidas. Barcos ancorados à espera da longa viagem de volta, a bordo de navios, em caminhões ou sobre as rodas de rebocadores.

Encerraremos tudo com um banquete e a distribuição dos prêmios aos "melhores dos sete mares". Os próximos bilhetes deverão ser telegráficos. Está quase na hora de começar a corrida...

TÁBUA DAS MARES

	PREAMAR	BAIXAMAR	PREAMAR	BAIXAMAR
	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.
Dia 6	5.20 1.2	12.35 0.5	17.40 0.9	23.00 0.4
Dia 7	6.05 1.1	14.20 0.6	18.10 0.8	23.10 0.4

HELENA RUBINSTEIN PRODUTOS DE BELEZA S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de V. S. S. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 30 de junho último, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transito, nenhum acontecimento de relevo que possa ser levado ao conhecimento de V. S. S. ocorreu e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação, e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades

Balanço geral em 30 de junho de 1951

ATIVO	
FIXO	
Imóveis	4.567.039,10
Reserva para depreciação	243.835,30
Máquinas, equipamentos, etc.	2.207.032,36
Reserva para depreciação	1.301.156,03
Veículos	150.090,00
Reserva para depreciação	54.054,00
Invenções em ações	40.300,00
Marcas e patentes	121.000,00
DISPONIVEL	
REALIZAVEL	
Contas a receber	2.787.471,30
Reserva para contas devidas	24.703,10
Contas correntes	120.777,40
Mercedarias	9.097.706,70
Helena Rubinstein e Argentina S. A.	14.483,10
Gouriel Perum S. A.	450.186,00
Dedutos compulsórios (Decreto-lei número 9.150)	377.944,50
Depósitos em garantia	99.022,20
Obrigações de guerra	8.300,00
Reserva para redução no valor do mercado	2.285,13
PENDENTE	
Despesas diferidas e pagamentos adiantados	788.037,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Cruzado de diretoria	1.500,00
Bancos — títulos em caução	2.545.399,90
Bancos — títulos em cobrança	205.395,90
Compra de móveis	1.324.000,40
	23.542.815,30

Marcelle H. de Barros
Diretor

PASSIVO	
NAO EXIGIVEL	
Capital	3.300.000,00
Reserva legal	509.141,30
Lucros bloqueados	282.009,70
EXIGIVEL	
Bancos	4.705.081,20
Contas correntes	1.038.912,40
Contas e despesas a pagar	1.219.707,30
Reserva para imposto de venda	745.360,90
Reserva para contingências	270.050,90
Helena Rubinstein Inc. — New York ..	315.177,20
CONTA DE LUCROS E PERDAS	
Saldo em 30 de junho de 1951	7.173.778,00
	15.705.019,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caução dos diretores	1.500,00
Títulos caucionados	2.545.399,90
Títulos em cobrança	205.395,90
Contrato de compra de imóveis	1.024.000,40
	3.770.796,20
	23.542.815,30

Jayne Alves Lyrio
Contador — D.N.I.C. n. 39.879 — C.R.C. do D. F. 4.822

Demonstração da conta de lucros e perdas para o ano findo em 30 de junho de 1951

DEBITO	
Despesas gerais	6.777.854,20
Impostos	4.781.812,80
Juros sobre empréstimo	505.965,10
Juros pagos	500.708,20
Depreciação do ativo fixo	257.771,40
Perdas diversas	416.587,20
Contribuição à reserva legal	147.074,00
Contribuição à reserva para contingências	124.944,80
Lucro do ano transportado abaixo	2.684.661,40
	16.198.039,90
Saldo "superavit" em 30 de junho de 1951 conforme balanço geral	7.126.778,00
	7.126.778,00

Marcelle H. de Barros
Diretor

CREDITO	
Produto das operações sociais	15.561.202,00
Juros	9.094,40
Receitas diversas	627.739,90
	16.198.039,90
Lucros anteriores não distribuídos	4.310.625,20
Saldo em 30 de junho de 1950	131.491,40
Transferido de lucros bloqueados	2.684.661,40
Lucro do ano findo em 30 de junho de 1951 transportado	7.126.778,00
	7.126.778,00

Jayne Alves Lyrio
Contador — D.N.I.C. n. 39.879 — C.R.C. do D. F. 4.822

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas de Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A. De acordo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2.623, a Diretoria de Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A. nos apresenta, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo assim sido obtidas as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de junho de 1951 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1951.

George Stanley Benedict
Edward Tully
Harry Mercer

Os automóveis matam crianças à porta das escolas

Morrem mais crianças em virtude de acidentes no Rio de Janeiro do que por motivo de doenças. Esta é a alarmante conclusão a que chegaram os pediatras Orlando V. Orlandi e Elísio Pereira de Almeida, baseados em estatísticas.

Entre os acidentes, sobressaem os atropelamentos, os quais produziram a morte em 59 crianças cariocas, no ano de 1950.

Em 1931, os acidentes da infância ocupavam o terceiro lugar como causa de mortes. Em 1950, porém, devido ao aumento do número de veículos e deficiência na fiscalização do trânsito, passaram a ocupar o primeiro posto.

A maioria dos acidentes de trânsito se dá por ocasião da saída das escolas, principalmente das escolas da Prefeitura que têm maior frequência de alunos.

As crianças saem em desabalada correria, contentes por se verem livres dos bancos escolares, e se esquecem de observar o movimento de automóveis defronte das escolas.

Como não é comumente obedecido o sinal "Devagar-escola" existente nos postes próximos às escolas, estas não conseguem conter o veículo e o atropelamento torna-se inevitável.

O excesso de velocidade e a falta de cautela por parte das crianças, pois, são os maiores culpados pelo grande número de atropelamentos, cujas vítimas são crianças.

A diretoria do Serviço de Trânsito, em portaria recente, determinou que os próprios escolares ou funcionários das escolas fiscalizem e controlem o movimento de veículos, no momento da saída dos alunos.

Para identificação dos novos "inspetores" de trânsito, serão usadas bandoleiras em cores, de modo que sejam bem visíveis pelas motoristas. Terão inclusive autoridade para multar os infratores.

Em vista do pequeno número de guardas que possui, a Diretoria do Serviço de Trânsito se viu obrigada a tomar essa medida.

Assim os próprios alunos passaram a zelar pela vida de seus colegas, e farão com que diminua o número de acidentes de trânsito.



Contente, as crianças deixam a escola. Em virtude da falta de cautela, e de fiscalização, porém, muitas encontram a morte sob as rodas de veículos.

que se dão durante a saída dos alunos das suas escolas.

Quando em junho deste ano, durante a escola Celetina da Silva, à rua do Lavradio, esquina de Senzala, foi atropelado e morto uma pequena escolar, um

advogado

Instala-se amanhã o Congresso Internacional

O PROGRAMA E AS TESES QUE SERÃO DEBATIDAS

Será realizada amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, a sessão inaugural do XIII Congresso da "União Internacional dos Advogados".

A sessão será presidida pelo ministro da Justiça e contará com a presença do presidente da República.

TRAPALHOS RECEBIDOS Já foram recebidos pela secretaria geral do Congresso, instalada na sede do Ministério da Educação, os seguintes trabalhos:

"A função do Advogado na sociedade contemporânea" — relatório do dr. Dario de Almeida Magalhães e uma contribuição do dr. Juan Zulueta, do "barreau" da Espanha.

"Gratuidade e rapidez da Justiça" — relatório do professor Oscar da Cunha e contribuição dos drs. Juan Zulueta e Emilio Laguna Azorin, da Espanha.

"Organização da Advocacia" — relatório do professor Eduardo Couture, do Uruguai e dr. Armando Vidal, do Brasil.

"As jurisdições e a cooperação internacional nos conflitos do Direito Privado" — sobre este tema deverão apresentar trabalhos o embaixador George H. Owen, dos Estados Unidos e o professor Haroldo Valadão, do Brasil.

"Ação internacional tendente à repulsa do crime organizado" — relatório do professor Laerte Munhoz, do Paraná. Sobre este tema apresentará trabalho o professor Demostenes Macedo de Pinho.

"Evolução contemporânea do Direito Contratual" — foi apresentada a tese de

sentença o relatório do dr. Jayme Lendim e aguarda-se o trabalho do professor San Tiago Dantas.

Enquanto isso, centenas de guardas da Polícia Municipal não têm função definida, cuidando alguns da grama nos jardins públicos, outros fazendo serviços avulsos.

com ele, e cuidado pelas vidas das crianças.

Enquanto isso, centenas de guardas da Polícia Municipal não têm função definida, cuidando alguns da grama nos jardins públicos, outros fazendo serviços avulsos.

59 MORTAS EM 1950

EXCESSO DE VELOCIDADE

IMPRUDENCIA

guarda da Polícia Municipal foi encarregado de fiscalizar o trânsito no local.

Poucos dias porém ficou o poli-

Comércio & Produção

PRODUÇÃO DA REFINARIA DE MATARIFE

Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a Refinaria de Matarife produziu, de janeiro a julho do corrente ano, os seguintes derivados do petróleo (em barris de 159 litros): gasolina, 156.914 barris; querosene, 11.689 barris; óleo diesel, 22.163 barris, e óleo combustível, 199.139 barris.

De acordo com as informações prestadas ao S.E.P. pelo Conselho Nacional do Petróleo, durante o citado período a maior produção de gasolina verificou-se em julho (38.733 barris); a de querosene, em maio (3.926 barris); a de óleo diesel em março (6.328 barris) e a de óleo combustível, em julho (25.755 barris).

Aumenta a exportação de bananas

São Paulo — (Succurs.) — Já atinge a cerca de 6 milhões de cachos a exportação de banana pelo porto de Santos em 1951.

O total exportado este ano representa um valor de Cr\$ 138.980.000,00.

A Argentina figura como nossa principal importadora, com 4.080.425 cachos, seguida pela Inglaterra, com 619.228.

Concordata preventiva

M. Fraga & Silva — Esta firma, estabelecida à Estrada Engenho da Pedra 247, com o negócio de secos e molhados, ajustou na 1.ª Vara um pedido de concordata preventiva, na base de 60% em 4 prestações, iguais, semestrais. O passivo declarado é de Cr\$ 176.165,10.

Guia profissional

Despachante Porto OFICIAL

FRANCO DE AUTOMÓVEIS em nome de LEMOS, ESCRITURAS e ALUGUELOS. Rua Lúcia 336, tel. 42-2992 e 32-2771.

RUBENS E. EDUARDO GUIMARÃES

DESPACHANTE OFICIAL

Quilombo 59, tel. 12 e 13

Te 22-0002 — an. 12.13

Dr. Enos Vital Brazil

Tel 47-5462.

GUIA MÉDICO

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo

Dr. Helió de Souza Luz

Dr. Clementino Fraga F.

Dr. Helió Silva

Dr. Helió de Souza Luz

Dr. Fernando Paulino

Dr. Geraldo Barroso

Dr. Jesse Teixeira

Dr. Nelson Graça Couto

Dr. João Almeida

Dr. E. Graça Mello

Dr. Fausto Cardoso

Dr. Luiz Fernando

Dr. Nelson Senise

Dr. Fritz Jenne

Dr. Osborne

Dr. Nelson Senise

Dr. Fritz Jenne

Dr. Osborne

TRIBUNA DA MULHER

O tapete mágico
A uma lenda, mas...

As Melas NYLON

São uma realidade!

A fabricação das famosas melas "Andorinha" obedece a todos os requisitos anatómicos, para tornar as pernas mais elegantes.

15 tipos e, em cada tipo, uma surpresa de perfeição!

NYLON GAZE
Criação Maravilhosa!

Rua Ouvidor, 167

NOSSA COZINHA

2 RECEITAS DE PANQUECAS

150 gramas de farinha.
3 gemas e 3 ovos inteiros.
1 colher das de sopa de açúcar.
1 colher de leite.
1 colher cheia de manteiga.
1 colherinha de sal.

Bate-se tudo, deixa-se descansar. Na hora de serem servidas leva-se ao fogo uma frigideira de tamanho médio; deixa-se aquecer bem, põe-se um pouco de manteiga apenas o suficiente para untá-la toda. Põe-se a massa as colheres de modo a cobrir o fundo da frigideira. Deixa-se cozinhar de um lado, vira-se e depois de dourada põe-se num prato em banho-maria. Podem ser servidas recheadas com qualquer creme ou apenas com açúcar e canela.

1/2 quilo de farinha de trigo.
2 ovos.
100 gramas de manteiga.
1 colher e meia de leite morno.
5 colheres das de sopa de açúcar.
fermento Fleischman.

Amassa-se tudo com a metade da farinha à noite. Pela manhã põe-se a outra metade da farinha, misturando bem. Leva-se para assar em forno untado em forno temperado.
Deliciosa para acompanhar café ou chá.

CARTAS DOS NOSSOS FILHOS

Frase banal e corrente, que encontramos em quase todas as cartas de crianças, para terminar cinco ou seis linhas de lugares comuns: "Ontem no jantar..." e desfilam o último menu: "O tempo está lindo e tenho me distraído muito..."

Quer se trate da carta semanal, infligida pelo mestre "por que o regulamento o exige", ou das massantes epístolas de aniversários ou festas de família, as cartas não são mais o meio de manter o contato amigo com a família ausente, mas uma obrigação que se deve cumprir.

E, no entanto, quantas vezes seu filho ou sua filha surgentes de casa, sonham com a alegria dos primeiros momentos de sua volta: "Terá tanta coisa para contar!"

E quais são os pais que não gostam de receber de seus filhos, cartas vivas, alegres e sinceras?

DIRIGIR AUTOMÓVEIS

"O forte" do sexo fraco



SUA CASA E VOCÊ

O uso constante e as lavagens, fazem com que o tecido perca o brilho e a cor primitiva. Para fazê-lo voltar à tonalidade de quando novo, esfregue com folhas de chá, usadas logo após a infusão.

1 — Nas tuas cartas a uma pessoa doente, manda-lhe uma cópia da nova canção do colégio ou uma bela poesia, em vez de descreveres um grande match ou uma excursão sensacional.

2 — Ilustra tuas descrições, toda vez que for possível, com desenhos e croquis; às vezes os desenhos são muito mais expressivos que frases compridas e complicadas.

3 — Faz perguntas precisas ao teu correspondente para obrigá-lo a responder-te depressa: uma correspondência assídua é muito mais interessante que uma troca de cartas de dois em dois meses.

Quanto a nós, os pais, prometemos responder-te com igual intensidade — nada de muitos conselhos e lições de moral, a não ser que tuas notas estejam fracas ou recebamos queixas quanto à tua disciplina; contaremos tudo que se tem feito em casa, numa linguagem simples e afetuosa; assim estarás ao corrente de nosso passeio do último domingo, da mudança da vizinha antipática, dos primeiros frutos de teu pedacinho de jardim. E depois queremos saber também de todos os detalhes de tuas atividades. Assim, quando voltares não terás aquela impressão penosa de encontrar um ambiente esquecido, depois de dois meses; não te deixaremos perder o contato conosco.

LUSTRES DE CRISTAL TCHECO

OFERTA ESPECIAL
6 Luzes Cr\$ 2.000,00
COM PINGENTES RICAMENTE LAPIDADOS
COMPRA DIRETAMENTE NA FABRICA:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.074
E DEFENDA SEU DINHEIRO!
Materiais Importados — Tudo sem intermediário

ALIMENTAÇÃO RACIONAL DO ADOLESCENTE

No momento da puberdade, o organismo não está ainda definitivamente formado, as glândulas endócrinas secretam os hormônios abundantemente, alguns dos quais vão estimular o crescimento da criança.

O funcionamento do sistema glandular ligado aos outros sistemas (nervoso, circulatório) —

1 — Como para a criança, os laticínios são para o adolescente o "alimento de reserva", praticamente insubstituível. Quantidade média normal: 1 litro de leite consumido principalmente pela manhã e completado por um pouco de queijo, ao menos nas duas refeições principais. Um adolescente que não consome leite suficientemente e produtos lácteos, pode ter na aparência um desenvolvimento normal; mas seu vigor físico e sua resistência às agressões interbacterianas (principalmente as infecções tuberculosas) tornam-se muito menores.

2 — O organismo tem necessidade de alimentos azoados, portanto, a carne e alimentos de igual valor nutritivo (peixe, ovos) devem ser consumidos diariamente em quantidade suficiente. As quantidades indicadas no menu apresentado devem ser aumentadas por volta dos 12-13 anos e 17-18 anos. Quando o organismo pede uma quantidade maior deve-se repartir a ração de carne entre as duas refeições principais.

3 — Os legumes frescos (batatas, cenouras, brócolis) são necessários, pelo menos, numa das refeições. Quanto os frutos, o ideal seria que constituíssem a sobremesa habitual.

4 — As féculas (farinha, pão, biscoitos, massas, arroz) e açúcar podem ser consumidos em função do apetite, mas não substituindo os outros alimentos. No adolescente a ração habitual de pão (400 a 500 gramas) deve ser elevada no caso de atividades físicas intensas, esporte, férias no campo ou em lugares altos.

5 — Segundo a idade e a quantidade total dos alimentos consumidos, a proporção de gordura a ingerir vai de 25 a 35 gramas por dia. Uma parte deve ser consumida em forma de manteiga, sobretudo na primeira refeição.

6 — O vinho não é contra-indicado, mas deve ser "branco", sobretudo no começo da adolescência.

"máquina humana" começa a funcionar de maneira acelerada. Em consequência, é necessário um grande cuidado para evitar o desequilíbrio: muitas crianças perdem definitivamente a saúde justamente entre os 10 e 15 anos, por causa de uma alimentação inadequada.

Para evitar este perigo a mãe de família deve lembrar-se de alguns princípios fundamentais:

Quanto ao café, deve ser usado com moderação; adquire-se facilmente o hábito do cafezinho e o abuso é perigoso.

Ração diária para adolescente de 15 anos:

CAFE: 1 xícara de leite puro ou com café, pão com manteiga em função do apetite (mínimo 100 gramas), ou 1 prato de mingau de cereais. Frutas, mel.

ALMOÇO: Salada — rabanetes, tomates, cenoura ralada, repolho. Cerveja de 100 gramas de carne ou, uma ou mais vezes na semana, 100 a 150 gramas de peixe, ou ainda, uma vez por semana, 1 ovo. Legumes frescos variados e, duas vezes por semana, massas. Queijos: o creme de Vassouras ou 30 a 40 gramas de queijo fermentado.

LANCHE: Pão à vontade com manteiga, doces, mel, chocolate e frutas. Leite puro ou engrossado para, eventualmente, completar a deficiência do almoço.

JANTAR: Sopa de legumes (não indispensável), poderá ser substituída por saladas, como no almoço. Pequena quantidade (30 a 50 gramas) ou uma quantidade igual de presunto, de salsicha ou de sardinhas no azeite, ou 1 ovo. Legumes frescos: como para o almoço. Queijos: como para o almoço. Sobremesa: como para o almoço.

O lanche deve ser tomado em três casos:

1 — se o próprio adolescente o deseja; 2 — se tem pouco apetite nas outras refeições; 3 — se a quantidade de leite consumida no café da manhã não atinge o mínimo indicado.

O QUE USAM AS "MODELO"



Inspirando-se nas princesas orientais, SCHIAPARELLI criou esta joia original e valiosa: enormes brincos de topázios. A modelo destilou com um vestido de noite, preto sem alças, tendo como único efeito os preciosos brincos.

CLINICA E CIRURGIA DE MULHERES — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nat. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Sociedade Francesa de Ginecologia. Cons: Largo da Carioca, 3 — 2º and. Sala 218 (Ed. Carli). — Tel. 42-1550. — Atendimento das 10 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

tecidos Luances

continua sua grande VENDA DE ANIVERSARIO.
Grande variedade de tecidos lisos e estampados para a estação de verão, a preços reduzidíssimos.

AVENIDA N. S. COPACABANA N.º 774
(Em frente ao Cine Metro)

"MEIA ESTAÇÃO"



Os primeiros modelos para o Outono estão a venda nos grandes magazines de Londres.

Criação de Davidow, em tweed cinzento, jaqueta justa e cintada, saia abrindo-se em plissê "soleil".

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOMÁTICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças Internas — Estados Nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE — Direção: Dr. Edmar T. Blais — Dr. Jonhert S. Barbosa — A. Franco — Conselho Técnico: Dr. Arnaldo B. Freitas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 374 — Tijuca — Telefones 15-8617 e 15-5013.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Diferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE
LIGNORN
RHODE ISLAND
PLYMOUTH BARRADA

Grande quantidade para pronta entrega.
Para os freqüentes do interior, atendemos encomendas expedindo os pintos por Via Aérea. Criação garantidamente isenta de pulrose e neuro-linfomatoses.

ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3280
Rua Vici. Inês, 113 — Tel. 45-7141
Fábrica de Farrações (avena):
Rua D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505
RIO

Todas podem alcançar a beleza com o Tratamento Básico de Elizabeth Arden

Siga fielmente este tratamento de beleza... e observe como ficará bela!

LIMPAR... com Ardena Creme de Limpeza, se a pele é seca ou normal - Cr\$ 35,00
com Ardena Brando Creme, se é oleosa - Cr\$ 35,00

TONIFICAR... com Ardena Tônico para a Pele - Cr\$ 35,00
ou Ardena Especial Adstringente - Cr\$ 30,00

SUAVIZAR... com Ardena Creme Velva se a sua cutis é gordurosa ou com Ardena Creme de Laranja se a mesma é seca - Cr\$ 30,00

Em casos de cutis cansada o Creme Joie de Vivre, à base de hormônios, é uma verdadeira perfeição Cr\$ 200,00

Consulte a assistente de Elizabeth Arden nas principais lojas

Elizabeth Arden

RIO: Av. Presidente Wilson, 161 — Fone 22-2245
SÃO PAULO: Casa Anglo-Brasileira — Fone 9-4144

PARIS NOVA YORK LONDRES

Os vereadores contra a Telefonica

Mais uma comissão — A reunião de ontem no Guanabara — Também o P.S.D. contra o aumento das tarifas

Depois de quatro horas de discussões, entre os vereadores da Comissão de Contratos Públicos, o prefeito, diretores da Telefônica, procurador geral da Prefeitura e outras pessoas, ficou decidido a constituição de uma comissão, composta dos Srs. Odilon Benevolio, Barbosa Lima Sobrinho, pela Prefeitura; Malvino Reis e Carlos Fernandes Pacheco, pela Telefônica; e Cotrim Neto, como observador da Câmara dos Vereadores, para estudar as bases preliminares para a revisão do contrato.

Essa comissão trabalhará com os membros da comissão inicial, que estudou o assunto até agora.

OTIMISMO

O prefeito manifestou-se otimista em relação aos propósitos da Telefônica, que acreditava estar a caminho de boa fé e disposto a colaborar na solução do problema. Disse que, se tal não se verificasse, estava disposto a agir com toda a energia, custasse o que custasse.

Os vereadores membros da Comissão manifestaram energico repúdio ao aumento das tarifas.

POSICAO DA TELEFONICA

Em nome da Telefônica, falou o Sr. Antonio Gallotti, que declarou estar a companhia disposta a colaborar para a solução do caso dos telefones. Disse que a empresa não se opunha à revisão do contrato, nem a qualquer outra medida visando a solução do caso. Falou que se devia considerar um plano de desenvolvimento demográfico da cidade, afirmando que seriam precisos 1.700.000.000 cruzeiros para instalar 150 mil aparelhos e que o prazo de três anos, para tal, era exiguo.

SUSPEITAS

Os vereadores presentes falaram revelando suspeita em torno das intenções da Telefônica, destacando-se na rapidez o vereador Cotrim Neto.

O sr. Antonio Gallotti informou que haviam sido adquiridos 40 mil telefones e que seriam

bancada do PTB, afirmou o sr. Salomão Filho, que o remédio para solucionar o problema do telefone está contido nas próprias disposições contratuais.

"Cumpra a Municipalidade fazer valer essas disposições, denunciando o contrato e proclamando sua caducidade. A solução do problema do telefone não consiste apenas na instalação de novos aparelhos, mas também na extinção das chamadas redes locais. Sou, assim, pela revisão total do contrato, e não parcial, como pretende a Cia. Telefônica Brasileira".

POSICAO DO P.S.D.

O sr. João Catalano, líder do PSD na Câmara dos Vereadores, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A bancada do Partido Social Democrático torna publico que, por unanimidade, resolveu, em relação ao caso da Companhia Telefônica, o seguinte:

- a) considera a Telefônica inadimplente;
- b) é a favor da revisão ampla do contrato;
- c) é contra o aumento de tarifas;
- d) os bens adquiridos até 1928 deverão ser avaliados segundo o valor da época.

Outras deliberações e mais amplas que vier a assumir em torno do assunto não modificaram a presente resolução, que a bancada considera definitiva".

PROTESTOS INUTEIS

A imprensa de quase todo o país, a Assembléia Estadual de Pernambuco, a Câmara Municipal do Recife protestaram contra a violação do ato do diretor do Loide.

Os deputados e os vereadores chegaram mesmo a telegrafar ao presidente da República clamando por uma reparação para a injustiça.

O sr. Herbert Moses, presidente da A.B.L. conheceu do caso também.

Mas, até hoje, ninguém tomou providência que era exigida. Todos parecem dispostos a consentir na vingança do "Homem Forte" da Diretoria das Docas, coronel Viriato de Medeiros.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS COM O DINHEIRO DAS COMPANHIAS DE SEGURO

20% sobre as reservas das empresas — Projeto do deputado Hildebrand Bisaglia

O deputado Hildebrand Bisaglia vai apresentar à Câmara um projeto de lei que dispõe sobre a aplicação de 20% das reservas das companhias de seguro na construção de hospitais em todo o país.

As próprias companhias serão as construtoras dos hospitais, para o que, de acordo com o texto da proposição, terão o prazo de quatro anos.

Os depósitos das companhias, segundo os cálculos do autor do projeto, montam a mais de cinco bilhões de cruzeiros. Assim, a percentagem subirá a um milhão de cruzeiros e não repetirá qual prejuízo para as empresas, de vez que essas reservas não lhes pertencem, sendo destinadas para a garantia fiduciária.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

Vitória de Alzira Vargas a demissão de Danton

Acentua-se a força da sra. Amaral Peixoto no governo — Relatório contra os elementos da intimidade do Catete, a carta de Danton Coelho

O novo ministro, em entrevista que hoje nos concederá, declarou que um auxiliar do governo do sr. Getúlio Vargas não pode ter outro programa senão o de cumprir as diretrizes que a ordem traçada pelo chefe, não só durante a campanha eleitoral como durante os últimos meses de governo.

E é isto o que ele pretende fazer, preocupando-se sobretudo com os problemas de sindicalização e construção da casa popular.

OS SINDICATOS

Sobre o primeiro desses problemas, disse que vai realizar o mais breve possível as eleições sindicais, a fim de que todos os sindicatos tenham um representante dentro do governo.

Prometeu reduzir drasticamente as despesas do Imposto Sindical, restringindo a sua aplicação dentro do que a lei determina. Fora do seu âmbito, estava da Comissão do Imposto Sindical.

D. N.º 1

Disse também o novo ministro que o Estado de São Paulo está sem Delegacia Regional, em virtude da demissão do Condeydo Trabasso Val, entretanto, estudou o assunto logo que tomou posse. Por enquanto, ficará a delegacia subordinada à do Paraná.

Ainda não sabe o sr. Secadas Viana se vai continuar a política seguida até agora pelo seu antecessor ou se vai elaborar nova orientação para os ramos futuros do Ministério do Trabalho.

COMUNICOU

Comunicou que só fletirá até agora duas esolhas. As dos srs. Virgílio Pires para seu secretário e Osvaldo Carlos de Castro para o chefe do seu gabinete. Não substituiu ao sr. Waldyr Niemeyer.

NENHUMA OUTRA ALTERAÇÃO

Nenhuma outra alteração, por enquanto, será efetuada entre os elementos da direção do Ministério, o "batalhão administrativo de fato", disse Secadas, concluindo suas declarações.

SATISFEITO

OS TRABALHISTAS

Os elementos do PTB, de modo geral, ficaram satisfeitos com a nomeação.

Já durante a tarde, o sr. Joel Pinheiro disse na Câmara que o substituto de Danton seria tirado da bancada da Tribuna do Distrito. E os nomes em foco eram os dos srs. Secadas Viana e Gurgel do Amaral.

A CARTA DE GETULIO

Respondendo ao pedido de demissão, o sr. Getúlio Vargas redigiu uma carta ao sr. Danton Coelho.

Diciamos que é com pesar que concede a exoneração. Depois elogia Danton, dizendo que ele demonstrou uma grande capacidade administrativa e uma reconhecida dedicação à causa pública.

Recorda, em seguida, uma "velha amizade, nascida de um longo e íntimo convívio e robustecida nas provas do ostracismo".

Reconhece que a Danton deve uma grande parte da vitória alcançada a 3 de outubro, sobretudo pelo grande trabalho que o seu ex-ministro desempenhou durante os preparativos da luta eleitoral. Por isto mesmo, sentiu-se pessoalmente obrigado a privar-se de uma colaboração que lhe era sumamente preciosa.

E termina fazendo votos para que essa colaboração não lhe falte sempre que ele dela necessitar, como nunca lhe faltou nas horas boas ou más e preciso apoio da inalterável lealdade e da desinteressada amizade de Danton.

OUTROS MOTIVOS DA DEMISSÃO

Além dos despachos exarados por Getúlio num processo da Fundação da Casa Popular e que foram considerados por Danton como indicados, houve outros motivos que levaram o ministro a demitir-se.

O casal Amaral Peixoto, por exemplo, vinha há algum tempo realizando uma vasta manobra contra Danton. Nesta manobra estavam compreendidas inclusive as recomendações a alguns presidentes de autarquias no sentido de que não prestassem contas à Danton das coisas de suas administrações.

Tudo isto está na carta de Danton, que é um verdadeiro relatório contra elementos da intimidade do Catete.

ACEFALO DURANTE O DIA DE ONTEM

O Ministério do Trabalho esteve praticamente paralisado durante o dia de ontem.

D. Laura Simões Lopes, secretária do ministro demissionário, também demissionária, permaneceu no posto durante todo o expediente, apenas para avisar as pessoas que chegavam que o Ministério estava sem ministro.

BOA VISTA

As 15 horas, o sr. Waldyr Niemeyer, chefe do gabinete de Danton Coelho, desceu do 8º andar pelo elevador particular, conduzindo uma past, com o expediente do Ministério, indo, em seguida, ao Catete, entregá-la ao sr. Lourival Fontes. Antes de sair várias pessoas lhe desejaram boa viagem.

Perguntamos quem estava respondendo pelo Ministério e ele nos respondeu:

"Não tem ninguém".

REUNIA

Danton Coelho reuniu todos os diretores e departamentos e despidos no 14º andar e fez as despedidas de praxe. E também cumprimentou a todos e eles colocaram os respectivos cargos.

Luiz, e dos capangas: média do movimento: 700.000 cruzeiros; Heráclio Cravo, ponto principal: Tabacaria Habenera; média do movimento: 800.000 cruzeiros; João Damasceno, "Camaleão", Q. G. — "Café e Bilhares Maracanã", rua S. Francisco Xavier. No próprio apartamento de "Camaleão", a rua Jo. Maurício, 138, 2º andar, brnç, João, sendo o chefe sempre, o telefone o grande auxiliar: média do movimento: 800.000 cruzeiros; na casa de brinquedos, próxima, faz-se a apuração.

Osmar Fernandes Laze, o "Vovô", "dono" das jurisdições de Madureira e Caeacitura, automotista fracoado, dono de cavalos de corrida, que costuma dizer-se falido, e em cujo quartel-general, em Caeacitura, vai muita gente da Polícia e de algumas outras repartições públicas, havendo até filia, nos dias de "remento": média do movimento: 400.000 cruzeiros; seu apêlido "Vovô" vem da proficiência dele com os bonecos de "Ludo", um "cão aberto": João Batista, o "China", que também banca o "bicho": quartel-general: praça João Pessoa, 4, 4º andar, a trezentos metros da Polícia Central, banca no seu apartamento e até na saguão do edifício: telefones, com extensão: média do movimento: 500.000 cruzeiros; Teles Mendes, "Becheval", movimento de 300.000 cruzeiros.

Banqueiros cadastrados, dependentes dos primeiros: Carlinhos, da rua Afonso Pena, com 300.000 cruzeiros em 1946; Ubirajara, com 500.000 cruzeiros; "Lulu", do largo da Abolição, movimento de 100.000; no largo do Estádio, Joelino, 50.000; "Gato", 250.000; "Paco", 410.000; e alguns outros menos importantes.

OS TELEFONES

A grande arma do book-maker é o telefone, como já tivemos ocasião de assinalar.

Mais de 500 aparelhos trabalham, atualmente, nas sextas, sábados e domingos, para as corridas clandestinas, podendo ser incluídos os de números: 25-8786, 25-0545, 25-5234, 25-2966, 25-0600, 25-5070, 25-0041, 25-0556, 25-2874, 25-6621, 42-6234, 32-5792, 52-8281, 43-3483, 28-9570, 32-4260, 28-7535, 28-4208, 28-8745, 48-8416, 48-8638, 48-2633, 28-4208, 48-2634, 48-3748, 48-3437, 37-4073, 37-3705, 37-3474, 43-2608, 43-6205, 32-6272, 47-7676, 37-4073, 49-3754, 52-4620, 52-3281, 22-5792.

TRUQUES

Os banqueiros ainda usam um truque para tornar melhor uma corrida: trocam nomes de cavalos e colocam alguns em lugar de outros.

à disposição do novo ministro, ainda por ser nomeado.

Não esteve presente à reunião o sr. Quartin Moura, diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, que mais tarde redigiu um telegrama ao ministro demissionário.

Também não esteve presente o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Precos, órgão subordinado diretamente ao ministro do Trabalho, que é o seu presidente.

CONFERENCIA COM ESTILAC

Terminada a reunião, Danton Coelho esteve presente a reunião de algumas horas no seu gabinete particular, no 14º andar.

As 13 horas deixou definitivamente o Ministério do Trabalho, em companhia do sr. Genesio, indo almoçar com o ministro da Guerra, general Estillac Leal.

NO D.N.T.

Lauro Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacio-

nal do Trabalho, não apareceu durante toda a tarde.

As 15.30 horas, um grupo de empregados da Light, que esperava o início de uma reunião marcada para as 14 horas, se retirou com a informação de que a reunião fora transferida.

NA DOAS

O sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, que estava com viagem marcada para Belo Horizonte, não sabia se ia ou não embarcar.

No Serviço de Assistência Sindical foi iniciada uma verdadeira corrida na apuração dos resultados da "Campanha de Sindicalização em Massa".

A DOAS quer mostrar serviço. Desde o instante em que se conheceu o pedido de demissão do sr. Danton Coelho até o momento em que se soube da nomeação do sr. Secadas Viana, formou-se uma extensa fila de candidatos para o cargo de ministro do Trabalho.

Entre outros, falava-se nos seguintes: Marcondes Filho, João Carlos Vital, Henrique La Rocha, João Goulart, Brochado da Rocha, Segadas Viana, Gurgel do Amaral, Samuel Duarte, Ruy Ramos.

Carne só congelada e pouca nos açougues

FREGUESES RECLAMAM

"De 15 dias para cá, os fregueses chegaram a não encontrar carne congelada e a não aceitar sem reclamar, a que o povo aceita sem reclamar, se recebeu 2 dias de fregueses. Pouquíssimo para o número de fregueses.

O açougue São Sebastião, também na rua do Riachuelo, 193, acostumado a receber mais de 1.000 quilos, hoje só teve 400, assim mesmo congelados.

QUINZE DIAS

Todos os açougues foram unânimes em afirmar que essa situação vem se efetuando de quinze dias para cá.

Entre os frigoríficos que deixam de enviar a carne desde principalmente o Cruzeiro. Seu fornecimento tem sido mínimo, restringindo-se a carne congelada e de porco.

DR. GRILLO INFORMA

Enquanto fica o povo sem carne, o secretário da Agricultura da Prefeitura afirma ao prefeito que o estoque da carne ultrapassa o previsto. Disse o sr. Heltor Grillo que não há absolutamente falta de carne no Distrito Federal.

DE ACOSQUEIROS

Declarou mais o secretário da Agricultura que alguns açougues se recusam a vender a carne congelada, no propósito de fazerem melhor negócio com outros tipos de carne.

O prefeito, por esse motivo, determinou que os açougues que recusam o produto congelado permanecessem fechados, e sob fiscalização.

Serviço Social CARTA DE AGRADECIMENTO

Da Sociedade de Amparo aos Psicopatas, com sede a Rua Mexicana 41, sala 404-D, recebemos a seguinte carta:

"Em nome da Sociedade de Amparo aos Psicopatas temos o prazer de apresentar-lhe nossos melhores agradecimentos pela honrosa visita que nos foi feita. Consideramos a reportagem das notícias publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA como bastante valiosa para divulgação de nossa Sociedade e seus objetivos entre os leitores desse vosso jornal. Tanto assim que, por intermédio delas, decorreu o enriquecimento de nosso quadro social com a contribuição de mais 40 pessoas".

MAIS SOCIOS

Mais cinco pessoas inscreveram-se, por nosso intermédio, no quadro social da Sociedade. São elas: Aldemira Lacerda Bastos, Laia Mahfoud, Joaquina Bastos Cavalcante, Elmo Ferreira e Wilson Bodstein.

ENCAMINHADO AO SESI

L.O., o ex-soldado da borracha, já de posse da 2ª via da carteira profissional que tirou no Ministério do Trabalho com a orientação e ajuda de nossa Seção de Serviço Social, necessitando trabalhar, foi encaminhado à Agência de Emprego do SESI.

Guilhermina-Carlos Dias Bandeira

Na Igreja de N.S. Bonfim, realizou-se a missa de ação de graças pela passagem das bodas de diamante do casal Guilhermina-Carlos Dias Bandeira, mandada rezar por seus filhos, netos e bisnetos.

A Igreja estava repleta, tendo comparecido, além da família e de amigos, o ministro da Justiça e o jornalista Carlos Lacerda.

Lafer embarca para os E.E. UU.

Nada de empréstimos — declarou

O ministro da Fazenda viajou para os Estados Unidos acompanhado dos srs. Valentin Bougas, Walter Moreira Salles, Garibaldi Dantas.

Vão eles participar da Conferência dos governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Na ocasião do embarque, o sr. Horácio Lafer fez declarações à imprensa, dizendo que o único objetivo de sua viagem é o de participar dessa conferência, não sendo qualquer preocupação relativa a empréstimo externo por parte.

Dentro de duas semanas estará de volta ao Brasil. Durante essa ausência, será substituído pelo sr. Lazary Guedes.

MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL SABADO

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do almirante Lemos Bastos para um atentado contra a liberdade de imprensa que praticava, atingindo um moço pobre, um repórter que quis ser honesto.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

O almirante Lemos Bastos concordou em punir o jornalista pelo crime de querer ser livre e independente. O diretor do Loide assinou a portaria de demissão de José do Patrocínio Oliveira, "um funcionário que fizesse alusão desrespeitosas ao presidente da República e outras altas autoridades".

O mais recente "Homem Forte" de Pernambuco começava bem, com aquela vitória, conseguindo a convivência do al

vozes do TURF

O treinador Juan Zuniga gosta muito da sua parreira Curragh-Kasbah no Prêmio F. V. Paula Machado. Na opinião do preparador chileno a principal inimiga é Nábila, de cujo apuro gostou.

Rumena, estreante do Stud Seabra, regula com Acropole, sendo uma equa nervosa e arisca. Tem possibilidades de ganhar.

A corrida de amanhã será toda realizada na pista de grama. Caso não chova, é claro.

Nossa acumulação: Potentada, Halenia, Nábila e Silver Lass.

— PEAO —

LEMBRETES

Snowstorm é muito ligeiro, mas Hélio evidenciou melhoras, por ocasião de sua derradeira corrida.

Frontal é francamente da grama. Se não "deitar modesta", é barbadada de légua e meia.

Ovilia era depositária de fé em sua última apresentação.

Potentada está sendo levada na certa, em que pesem as possibilidades de V. Dearth e Sinless.

Diaba regula com Little Baby, que correu no clássico.

Nábila continua bem, mas Zuniga espera a reabilitação da parreira Kasbah-Curragh.

Rio Formoso aprecia o tapete. Incendiário melhorou e Descausado retorna em "ponto de bota".

— JOBER —

HELIO GRACIE...

(Conclusão da 12ª pag.)
Impressionante de atacar e derubar com muita facilidade, achando que poderá agir da mesma forma com o seu adversário.

Hélio Gracie reconhece a superioridade do visitante e sabe que vencerá a luta, tarefa difícil. Como possui uma defesa muito forte, tentará opô-la a Kato e ficará na expectativa de um desfecho do lutador nipônico.

Hélio está pensando menos oito quilos que seu adversário e se encontra em boa fase de treinamento.

NÃO DARA REVANCHE
Uma coisa, porém, está de antemão esclarecida.

Se por hipótese Hélio Gracie vencer, não concederá revanche a Kato, de forma alguma. Só voltará a lutar contra um adversário superior ao japonês.

OUTRAS LUTAS
Antes da luta principal, serão realizados quatro combates entre os melhores alunos de Carlos Gracie.

1.ª luta — Okino (S. P.) x João Alberto (D. F.); 2.ª luta — José Marinho (D. F.) x Roberto de Souza (S. P.); 3.ª luta — Pedro Emérito (D. F.) x Sato (S. P.); 4.ª luta — Carlos Gracie (D. F.) x Sakai (S. P.).

Final — Hélio Gracie, brasileiro x Kato japonês.

ABERTURA DOS PORTÕES
Os portões do Estádio serão abertos hoje, às 20 (vinte) horas, e as bilheterias do Estádio iniciarão a venda de ingressos às 19,30 horas.

A primeira luta terá início às 21 (vinte e uma) horas.

TENIS DE MESA

A tabela para o "Tritium" do Campeonato por Equipes Masculinas, 2.ª categoria, obedecerá a esta ordem:

1.ª — Vasco x Fluminense; 2.ª — Vencedor do 1.º x Olímpico; 3.ª — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º.

IATISMO

Em disputa do troféu "Força Aérea Brasileira", será corrida no domingo uma grande regata-cruzeiro, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

Descontos — Câmbio Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49 - Loja Caixa Postal 1741
End. Tel. "MONERO"
Telefones: 22-8074 e 23-0174

Languari e Miel Rosa apresentados sem apuro

O defensor do sr. Euvaldo Lodi, favorito da prova, estava sentido. O Serviço de Veterinária do Jockey Club, nada viu e a Comissão de Corridas achou tudo normal

O Hipódromo da Gávea foi, domingo último, palco de mais uma cena, onde a platéia, neste caso, o público apostador e pagante, foi o único prejudicado.

Como habitualmente vem sucedendo, a Comissão de Corridas e o Serviço de Veterinária do Jockey Club, continuam com meros espectadores, fugindo a sua verdadeira finalidade.

Queremos nos referir às inácrônicas de Miel Rosa e Languari, dois representantes de duas das mais importantes coudelarias cariocas, apresentados a correr completamente fora de estado, o segundo, ainda mais, visivelmente sentido dos tendões.

Esses animais, portadores de ótima origem e reconhecida capacidade, foram à pista somente para serem sacrificados, pois não se encontravam em condições de disputar com chance de ganhar.

O representante do "caixão de gás" ainda teve a sua apresentação mais agravada. Com a classe que possui e na turma em que correu, deveria ser, como falecido o foi, o favorito da carreira.

TESTA DE FERRO
Já falamos aqui que em nossos hipódromos é lamentável a maneira como determinados treinadores insere seus animais, sem o necessário apuro de forma, dando uma demonstração de completo desdém pelo bolso do turista.

Não é este, porém, o caso de Claudemiro Pereira. Todo o mundo sabe que o jovem preparador não é quem dá a última palavra sobre os animais alojados em sua cocheiras, não devendo, por isso, ser incriminado pelas frequentes diversidades de performances dos cavalos que figuram nominalmente sob a sua responsabilidade.

Ao verdadeiro responsável, figura das mais altamente colocadas nos círculos do Jockey Club, nada acontece, inexplicavelmente.

De uma forma ou de outra, a verdade é que o órgão técnico e o serviço de Veterinária devem estar atentos, cobrindo esses abusos e zelando um pouco mais pelos interesses do público.

A Comissão de Corridas deve usar as mesmas medidas para os pequenos e grandes proprietários, não se deixando intimidar com o prestígio dos matores, pois, de quem quer que seja o animal, o prejudicado é um só: O PÚBLICO APOSTADOR.

A TEMPORADA EM NUMEROS

Euvaldo Lodi, H. Exp. São José, L. Rigoni, J. Morgado, A. Portilho, os líderes — Prêmios, movimento de apostas e Comissão do Jockey Club

JÓQUEIS			TREINADORES		
Nomes	Vts.	Cr\$	Nomes	Vts.	Cr\$
L. Rigoni	65	2.657.000	J. Morgado	44	3.275.000
L. Diaz	57	3.800.000	C. Pereira	43	2.115.000
C. Morgado	55	2.275.000	J. Zuniga	34	3.330.000
F. Castillo	41	2.532.000	M. Almeida	28	1.832.000
U. Cunha	35	1.217.000	E. Freitas	26	1.225.000
D. Moreira	35	1.330.000	O. Feijó	19	1.300.000
O. Ulião	33	1.440.000	A. Corrêa	19	570.000
F.drigoyen	32	1.153.000	L. Ferreira	17	700.000
I. Pinheiro	19	680.000	M. Morgado	16	690.000
D. Ferreira	17	14505.000	F. Schneider	16	540.000
J. Tinoco	16	537.000	A. Feijó	16	525.000

PROPRIETÁRIOS			CRIADORES		
Nomes	Vts.	Cr\$	Nomes	Vts.	Cr\$
Euvaldo Lodi	35	1.920.000	H. Exp. S. José	59	3.323.000
Stud Seabra	30	3.174.000	H. Sta. Anita	50	2.631.950
Stud P. Machado	28	1.325.000	H. Guanabara	47	4.368.000
Sarah M. Boettcher	25	880.000	H. Mondair	45	3.322.000
Zélia P. Castro	22	1.450.000	H. Maranguape	24	1.369.500
C. Rocha Faria	22	928.000	R. Exército	22	1.332.000
Jorge Jabour	20	905.000	H. V. Alegre	19	1.104.750
C. G. Rocha Faria	17	1.325.000	H. B. Esperança	18	1.108.750
Arthur H. Lundgren	15	650.000	H. Tamboré	10	710.300
Stud Serravalle	10	303.000	F. Paranaíba	10	502.000
Stud America	10	328.000	H. Arado	9	301.250

APRENDIZES			NÚMEROS		
Nomes	Vts.	Cr\$	Distribuição do Jockey Club Brasileiro, até as corridas de 2 do corrente, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares e importância de...		
A. Portilho	9	250.000	Cr\$ 37.586.390,00		
J. Graça	6	180.000			
C. Calleri	5	150.000			
W. Meireles	3	125.000			
R. Martins	3	90.000			
S. Machado	2	55.000			
P. Tavares	1	30.000			
B. Ribeiro	1	30.000			
A. Dornelles	1	30.000			

MOVIMENTO DE APOSTAS
Foram apostados até as corridas de 2 deste, Cr\$ 670.465.421,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro a importância de Cr\$ 131.993.641,36, dentre os 20% de sua comissão.

OS "BROADWAY CLOWNS" e os "American Stars" farão amanhã suas despedidas do público metropolitano, efetuando uma outra partida Negro x Brancos, com os sucessos apresentados na noite de ontem e várias novidades.

PRELIMINAR INTERESSANTE
No jogo de abertura da noite, lutará o Flamengo — campeão carioca e base da seleção que vai a Santa Catarina — contra o Racing — equipe argentina e base da seleção mundial, campeã de 50.

O valor dos dois conjuntos e a classe individual de seus componentes antecipam a importância da partida, uma das melhores até agora efetuadas entre equipes sul-americanas.

OUTRO "SHOW"
Valores artísticos tomarão parte no "show" complementar, nos intervalos das partidas.

Atualmente no prelo dos "Clowns" e dos "Stars", haverá exibição de novos números, tudo sem afetar o bom desenvolvimento do prelo de basquetebol.

A rodada de ontem de basquetebol VENCERAM OS "FIVES" dos "Broadway Clowns" e do "Racing" Apurado rendimento técnico nos jogos de ontem — O equilíbrio foi a característica marcante do encontro Botafogo x Racing

A rodada de ontem à noite na atual temporada internacional de basquetebol foi das mais interessantes. Ao lado das exibições e piruetas dos "Broadway Clowns", no encontro com o "American Stars", a estreia do "five" argentino do Racing e o comportamento do quadro do Botafogo nesse encontro constituíram-se em algo de extraordinário. O número público presente ao Maracanã teve oportunidade de assistir numa programação dois jogos empolgantes que o fizeram vibrar. Tanto a preliminar como o "match" principal desenvolveram-se dentro de apurado rendimento técnico.

A peleja Racing x Botafogo transcorreu dentro de uma característica de vibração, merecendo o equilíbrio existente entre os dois quadros. O triunfo dos platinos por 44 a 43 bem reflete o que foi o panorama do embate. Venceu como poderia ter perdido. Todavia, tal resultado, para o jogo Flamengo x Racing maiores expectativas, para o público.

Por outro lado, o jogo principal arodou plenamente. Desenvolveram-se jogadas movimentadas e apurado índice técnico, sendo que o malabarismo não foi sacrificado em nenhum instante da peleja. A vitória dos "negros" teve mérito indiscutível, pois envolveram seus oponentes com um grande desempenho, fazendo alar-

A BARBADA DA REUNIÃO POTENTADA

Hélio Snowstorm — Statano. Frontal — Kacy — Grão Pará. Ovilia — Marne — Silver Lass. Potentada — V. Dearth — Sinless. Diaba — Halenia — Ancora. Nábila — Kasbah — Curragh. Rio Formoso — Incendiário — Bingo.

PALPITES

Conforme divulgamos, segunda-feira, em primeira mão, Cruz Montiel, tendo mancado seriamente durante a disputa do G. Prêmio "Jockey Club Brasileiro", ganhou por sua companheira Tirolina, não correu mais, devendo voltar ao seu país de origem, a Argentina.

A CAMPANHA DE CRUZ MONTIEL NO BRASIL

Três primeiros e Cr\$ 1.050.000,00 em prêmios — Multa de mais de um milhão de cruzeiros caso permaneça no Brasil

quart, um sexto e um último lugares, levantando em prêmios a quantia de Cr\$ 1.050.000,00.

Com exceção do Grande Prêmio "Brasil", quando recebeu direção de Mingunho, o defensor do Stud Seabra foi sempre montado por Francisco Irigoyen.

Crus Montiel correu na Gávea 8 vezes, obtendo 3 triunfos, um segundo, um terceiro, um

A corrida de amanhã

"Nábila é a favorita do 'Criterium de Potrancas' — Potentada poderá levar a melhor no Prêmio 7 de Setembro Montarias, cotações, forfaits, e possibilidades dos concorrentes

Como vem fazendo todos os anos, o Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, 7 de Setembro, uma corrida extraordinária.

A prova principal da tarde é o Grande Prêmio Francisco Villala de Paula Machado, na distância de 1.600 metros e com Cr\$ 150.000,00 de dotação.

Pelas apresentações anteriores, Nábila está elita favorita, muito embora seja esperada a reabilitação da parreira Kasbah-Curragh. No prêmio "7 de Setembro", a "catedral" tem suas atenções voltadas para a terdilha Potentada.

A reunião tem seu início marcado para às 13,45 horas, quando deverá ser dado o larga para o primeiro parêo da tarde.

A seguir, o programa:

1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 12,45 HS.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 14,15 HS.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 14,50 HS.

4.º PAREO — 2.000 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 15,25 HS. PREMIO SETE DE SETEMBRO

5.º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 16 HS. (Betting)

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 150.000,00 — AS 16,40 HS. G. F. V. de Paula Machado (Betting).

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — AS 17,30 HS. (Betting)

8.º PAREO — 1.100 METROS — Cr\$ 20.000,00 — AS 18,15 HS. (Betting)

9.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 10.000,00 — AS 19,00 HS. (Betting)

10.º PAREO — 900 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 19,45 HS. (Betting)

11.º PAREO — 800 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 20,30 HS. (Betting)

12.º PAREO — 700 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 21,15 HS. (Betting)

13.º PAREO — 600 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 22,00 HS. (Betting)

14.º PAREO — 500 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 22,45 HS. (Betting)

15.º PAREO — 400 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 23,30 HS. (Betting)

16.º PAREO — 300 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 24,15 HS. (Betting)

17.º PAREO — 200 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 25,00 HS. (Betting)

18.º PAREO — 100 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 25,45 HS. (Betting)

19.º PAREO — 50 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 26,30 HS. (Betting)

20.º PAREO — 25 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 27,15 HS. (Betting)

21.º PAREO — 10 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 28,00 HS. (Betting)

22.º PAREO — 5 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 28,45 HS. (Betting)

23.º PAREO — 2,5 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 29,30 HS. (Betting)

24.º PAREO — 1,25 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 30,15 HS. (Betting)

25.º PAREO — 0,625 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 31,00 HS. (Betting)

26.º PAREO — 0,3125 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 31,45 HS. (Betting)

27.º PAREO — 0,15625 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 32,30 HS. (Betting)

28.º PAREO — 0,078125 METROS — Cr\$ 5.000,00 — AS 33,15 HS. (Betting)

Aprontos para a sabatina

1.º PAREO — D. Moreira — 36" 2/3 Lilac — D. Ferreira — 42" 4/5 2.º PAREO — V. Meireles — 40" em 45" Mingunho — A. Oliveira — 700 em 49" 3.º PAREO — Castilho e Jemary — 700 em 52" 4.º PAREO — T. Tavares — 650 em 37" 5.º PAREO — O. Ulião — 600 em 32" 6.º PAREO — D. Moreira — 600 em 38" Espumoso — Moreno — 600 em 37" 7.º PAREO — Argonauta — Castilho — 600 em 38" 8.º PAREO — Guaraná — Calleri — 600 em 36" 9.º PAREO — Crato — N. Pereira — 600 em 37" 10.º PAREO — F. Machado — 600 em 31" 11.º PAREO — Scaramouche — Irigoyen — 600 em 30" 12.º PAREO — Dyraculo — Moreno — 600 em 36" 13.º PAREO — Dyraculo — Dyraculo — 600 em 35" 14.º PAREO — S. Bonito — Rossano — 600 em 36" 15.º PAREO — Ribalta — Rossano — 360 em 32" 16.º PAREO — Catapá — A. Oliveira — 360 em 22" 17.º PAREO — L. Coelho — 600 em 37" 18.º PAREO — Maná — Moreno — 700 em 44" 19.º PAREO — D. Antonio — 600 em 37" 20.º PAREO — Waxy — E. Silva — 700 em 48" 21.º PAREO — Bombordo — Lad. — 360 em 23" 22.º PAREO — N. York — Castilho — 600 em 36" 23.º PAREO — P. R. Urbina — 600 em 37" 24.º PAREO — Sorriso — Moreno — 600 em 36" 25.º PAREO — F. P. Filho — 360 em 23" 26.º PAREO — Nagasaki — O. Ulião — 600 em 36" 27.º PAREO — Ulião — A. Vieira — 700 em 42" 28.º PAREO — Jacaré — D. Moreira — 700 em 43" 29.º PAREO — Maco — U. Cunha — 600 em 36" 2/3

TENIS

Será encerrado hoje, às 15 horas, o Campeonato de Segunda Classe Feminino, com a realização do jogo final de simples, programado para a quadra do Fluminense.

AINDA A PACIFICAÇÃO DO FUTEBOL COLOMBIANO

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O sr. Luis Valenzuela, conjuntamente com o sr. Clotacio Barnasi, viajou para a Colômbia, para discutir com os dirigentes da "División Mayor" o conflito entre a entidade máxima do futebol colombiano e a F.I.F.A. O sr. Valenzuela declarou, antes de partir, que já está firmadas as bases para a paz e a questão definitiva será resolvida.

A Associação de Futebol Argentino será representada no Congresso Sul-Americano, que se realizará em Lima, em 18 de outubro próximo, em preparação ao Campeonato Sul-Americano, que possivelmente será efetuado no Peru.

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gávea Golf e outros. Chamam: sr. Mario Carneiro na Deitec S.A. Tel.: 43-6178.

CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Proseguirá domingo o Campeonato da 2.ª Categoria, com os seguintes encontros:

"Série Rural" — Cosmos x R. Sofia; Corintians x Distinta; Guanabara x C. Grande; Oiti x Oriente e Cruzeiro x Realengo.

"Série Suburbana" — T. Homem x União; Valim x Itajá; Opoleão x E. Dentro; Nacional x Real e Anchieta x U. Ricardo.

"Série Urbana" — Dramático x Mavilla; Sampaio x Benfica; C. Carioca x Cocotá; Rio x Del Castilho e N. América x Cacique.

Torrada, Polietti, Severis e Grasso do Racing e Tale e Ardelin do Botafogo, foram excluídos com 4 faltas.

BROADWAY CLOWNS X AMERICAN STARS

1.º Tempo — Empate: 20 x 20. Final — Racing 44 x 43. Juizes: Luis Mariano e Hélio Louzada.

BOTAFOGO — Ardelin (3), Tales (11), Hermes (15), Herberto (6), Haroldo (7), Tavares (4) e Hélio. Total: 43 pontos.

RACING — Tarrada (3), Conatario (17), Bonatti (5), Moze (4), Polietti (6), Severis (8), Grasso (1), Canepa e Cambas. Total: 44 pontos.

Torrada, Polietti, Severis e Grasso do Racing e Tale e Ardelin do Botafogo, foram excluídos com 4 faltas.

BROADWAY CLOWNS X BUDDY

1.º Tempo — Broadway Clowns 27 x 22. Final: Broadway Clowns 51 x 35. Juizes: Max Tabacchi e Cy Kaselmann.

BROADWAY CLOWNS — Buddy (12), Carrel (8), Knight (6), Sealey (2), Curtis (2), Bill (13), Tim (4), Maddox, Enead e Blair (2). Total: 51 pontos.

AMERICAN STARS — Morgantier (14), Finn (8), Seal, Bartels (4), Feigenbaum (5), Cascia (2), Siegwart, Gibbons (4), Leitner (6). Total: 46 pontos.

A rodada de ontem proporcionou a arrecadação de Cr\$ 70.055,00.

HOJE, NOVA TENTATIVA PARA TRAZER ALCINO

O Fluminense ainda não conseguiu entrar novamente em contato com a Diretoria do São Paulo para tratar da transferência de Alcino, do clube bandeirante para as Laranjeiras. O dr. Benício Augusto Ferreira Filho tentou ontem uma nova ligação telefônica para o dr. Paulo de Carvalho mas não conseguiu comunicar-se com aquele pádrelo sampaolino. Hoje será feita outra tentativa.

DAS PINO, EM S. PAULO, CONSULTARA' O JUIZ MOLINA, DA ESPANHA

ENTENDIMENTOS DIRETOS COM O ÁRBITRO EUROPEU — POSSÍVEL UMA VIAGEM AO RIO GRANDE DO SUL — GRILL NÃO INTERESSA MAIS À F.M.F.

A Federação Metropolitana de Futebol desistiu de se pelo concurso do árbitro austriaco Franz Grill. O motivo dessa resolução foi o fato de que aquele ter solicitado novo prazo para sua vinda para o Brasil, depois de todas as condescendências feitas até então pela entidade. O Sr. Romeu Dias Pino fará ainda hoje a comunicação a aquele juiz, por via telegráfica.

Autorizado pela Assembleia Geral da F.M.F., o Sr. Romeu Dias Pino seguirá para São Paulo a fim de entrar em entendimentos com o juiz espanhol Jimenez Molina que se acha naquela capital, sem atuar atualmente.

Por outro lado, aquele desportista talvez siga para o Rio Grande do Sul a fim de assistir uma arbitragem de Arthur Vilarinho, que desfruta de grande conceito no futebol gaúcho pela firmeza de suas atuações.

JUVENAL, PARAGUAIO E OTAVIO RENOVARAM COM O BOTAFOGO



Ai estão os três momentos das assinaturas dos contratos, ontem, em General Severiano. Suado, ainda, após o exercício, Otávio coloca a assinatura no compromisso que lhe foi apresentado. Lá estava também o próprio filho do jogador, vindo-se ainda Braguinha. Juvenal, quando assinou, já trocara de roupa. Quanto a Paraguai, foi o único a assinar o contrato na sede do clube.

INESPERADA A RESOLUÇÃO DO MÉDIO TITULAR, JUNTANDO-SE AOS COMPANHEIROS PARA UM NOVO CONTRATO

Juvenal, Paraguai e Otávio, renovaram contrato com o Botafogo na tarde de ontem, devendo os dois primeiros tomar parte na partida com o Bonsucesso, enquanto o atacante será submetido a treinamento intensivo, por se encontrar ainda fora de forma.

As assinaturas dos três contratos foram feitas ontem após o ensaio dos alvi-negros, tendo constituído surpresa a resolução de Juvenal, pois até o momento em que se dirigia para o vestiário, Juvenal ainda não se havia resolvido a renovar o compromisso. Inclusive, só recebeu autorização para participar do exercício à última hora.

OS NOVOS CONTRATOS — Os novos contratos dos três jogadores foram assinados em condições bem melhores, isto é, cada um deles receberá sete mil cruzeiros mensais. Entretanto, todos três receberão prêmios de um grupo de associados. Juvenal será gratificado com vinte mil e Otávio com uma quantia não revelada pelo jogador.

O REPERCUSSÃO — A notícia da reforma dos contratos dos três jogadores repercutiu com grande alegria entre os botafoguenses, principalmente a de Juvenal, pelo inesperado, uma vez que o médio botafoguense ao que tudo indica tomou a deliberação em vista do entusiasmo reinante em General Severiano com relação à disputa do campeonato, já que o Botafogo alimenta fortes esperanças de levantar o título máximo.

NOVO CAMPEÃO DE BOX

LONDRES, 8 (APF) — O escocês Peter Keenan conquistou o campeonato europeu de box, peso-médio, em Glasgow, derrotando o espanhol Louis Romero, detentor do título, por pontos, em 15 rounds.

RECEIOSO BIGODE DE NÃO PODER JOGAR SABADO

ACUSA DORES NA COSTELA ATINGIDA QUANDO DO JOGO COM O BOTAFOGO

Flávio, porém, confia na recuperação do médio titular da equipe, a tempo de poder atuar sábado contra o Bangu

Bigode não se julga em condições de reaparecer sábado, no encontro com o Bangu. Mostra-se recioso o médio rubro-negro de vir a ser lançado em um combate da envergadura daquele que será disputado com o Bangu, no Maracanã, temendo vir a prejudicar o time por não se encontrar ainda definitivamente restabelecido.

AINDA SENTE A CONTUSÃO

Ontem, Bigode participou do ensaio dos rubro-negros. Não escondia, porém, o seu receio de intervir em jogadas mais rudes. Acusava dores na costela atingida quando do encontro com o Botafogo e achava duvidosa ainda a sua presença no 'match' com os alvi-negros.

Flávio Costa, porém, mostra-se tranquilo. Ouvindo as queixas do jogador, sem com elas preocupar-se. E de parecer que Bigode ainda será recuperado a tempo de participar do próximo jogo com os banguenses, formando a intermédica com Bria e Dequinha.



Bigode e Nestor. O médio receia não poder jogar contra o Bangu

ACEITA PELOS CLUBES A RENÚNCIA DO T.J.D.

Contrário o Flamengo à Assembleia — Voto contra, o representante rubro-negro — Os novos nomes que constituirão o T.J.D.

Reuniu-se ontem, a Assembleia Geral da F.M.F. com o objetivo de tomar conhecimento da renúncia do T.J.D. ao cargo de Desportiva da entidade metropolitana.

O Flamengo protestou contra a realização da reunião, declarando ser ilegal a Assembleia, visto que, de acordo com os Estatutos, o assunto tem que ser inicialmente submetido à apreciação para

O presidente Inocêncio Leal deu o conhecimento em seguida os novos nomes que irão constituir o T.J.D. e que são: Henrique Barbosa, Davy Roquette Vaz, Geraldo Otávio Guimarães, Luiz Vilas Boas Arruda, Luciano Marques de Souza, Alfredo Tranjan e Renato Pacheco Marques. Para suplentes: Fausto Alves de Souza, Cesar Luchetti, Alir Ribeiro Moss e Guilherme Pastor. A homologação desses nomes será feita na reunião da próxima segunda-feira, pelo próprio presidente da F.M.F., sr. Inocêncio Leal.

PUGILISMO — Segunda-feira próxima, dia 10, no "Palácio de Alimimio", à Avenida Presidente Vargas, será realizado o campeonato de box, patrocinado pela F.M.F., adaptado do último dia 2.

HELIO GRACIE E KATO EM CONFRONTO ESTA NOITE

Será travada esta noite, no tablado armado do Maracanã, a luta entre Helio Gracie e Kato, certamente a mais importante destes últimos tempos, em ringues brasileiros.

CARACTERÍSTICAS — O lutador japonês, considerado como o terceiro em todo o mundo de estatura comum e pesa 70 quilos. Seus treinamentos, ou melhor, suas exhibições, demonstram que se trata de um grande elemento.

Kato, pessoalmente, não acredita que o brasileiro possa resistir-lhe. Tem uma forma (Conclui na 11ª página)

CARLITO, JOEL E AS "ONDAS"...



Nem mesmo Otávio, Juvenal e Paraguai assinando contrato fizeram com que Carlito esquecesse a coisa. Lá estava ele, em General Severiano, chorrendo porque disseram ter ele oferecido a Joel ao Flamengo por 150 mil cruzeiros. — "Não é nada disso!" exclamava indignado. E senta, então, como se deram as costas.

— "Acusaram-me na última Assembleia de estar querendo prender o jogador do Botafogo, sem prová-lo. Apenas por birra. Para provar que não era assim, foi que coloquei Joel à disposição do Flamengo. Desde que me indenizassem dos gastos com o jogador durante os três anos e meio que o tive aqui em General Severiano. E como um Departamento Médico, assistência técnica e outras despesas com os amadores, o Botafogo está a pagar 40 mil cruzeiros com um só jogador — foi que eu calculei a indenização em 150.000 cruzeiros. Não fui procurar ninguém para fazer isso. Apenas retroquei a uma interpelação", declarou o presidente do Botafogo.

— "Quer ver mais?" Sem esperar resposta Carlito — e lá a mão no bolso e arranca um impresso. Coisa pequena, de uns 2 centímetros, com uns dizeres. Lheio-o ao relator.

— "Esta coisa", lê a proclamação! Depois lê o que diz que as ondas sou eu quem as fiz."

Realmente, no impresso, lia-se a seguinte proclamação: "RUBRO-NEGRO. Existe uma 'guerra' organizada pelos clubes Botafogo, Fluminense e América contra o novo Flamengo. Prestigiemos o nosso presidente, ao comparecendo aos jogos do novo clube. Passe a outro rubro-negro".

No Expediente da CBD e da F.M.F.

O Botafogo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol o seu interesse pelo jogador Arati.

O Centro do Rio solicitou à entidade a transferência do jogador Mario Faria e ao mesmo tempo depositou os cinco mil cruzeiros exigidos pelo Fluminense para a cédula do jogador.

O São Cristóvão entrou com o pedido de urgência para a transferência de Ari, jogador que procede do Oliveira F. C., filiado à Federação Fluminense de Desportos.

A Confederação Brasileira de Desportos respondeu negativamente a consulta feita pelo Comercial de São Paulo, em vista da fuga do seu jogador Conselheiro. Desejava o clube brasileiro saber se poderia a entidade conceder a transferência do jogador, permanecendo o jogador vinculado ao clube brasileiro.

Bate-Bola

Desde as 12 horas de hoje que o Fluminense está com novo local para a concentração dos seus profissionais. Fica na Estrada da Gávea e é o que um clube pode desejar de melhor para proporcionar tranquilidade e repouso ao seu plantel de profissionais.

Pindaro não cuida só de futebol — e todos sabem. O que muitos ignoram, porém, é que a "crack" tricolor, agora, é tendido de artigos eletrônicos. Rádio, geladeiras, eletrolas, etc. — eis o novo ramo de atividades do "crack", que também é corretor de seguros e encontra tempo ainda para ser vice-presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais.

Oswaldo casa-se hoje. Ato religioso marcado para as 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, em Botafogo, e comite que amplexa para uma recepção na residência da família da noiva.

PERACIO NOVAMENTE COM A CAMISA DO Tri-Campeonato

Perácio continua treinando no Gávea — e é ainda o assunto da torcida rubro-negra. TRIBUNA DA IMPRENSA, por exemplo, tem recebido telefonemas de leitores. Querem saber como vai o artilheiro de outros tempos. A resposta só pode ser uma: vai bem. Muito bem, até. E verdade que não tem brilhado, nada de espetacular realizando nos ensaios de que vem participando.

Nem seria de esperar-se tanto. Mas, para quem tem de uma longa inatividade, como é o caso, até que se pode dizer terem sido superadas as pressões. Tanto mais que Perácio não tem muitas pretensões. Se ocorrer, porém (e por que não há de ocorrer?) é claro que Perácio não se recusará a voltar.

Relembra as canções com a mesma disposição de outrora. Ontem, lá esteve Perácio na Gávea. Treinando meio tempo entre as aspirantes (fora o lado e outro meio tempo entre os titulares — já está com a camisa rubro-negra feita acima, em companhia de Jaime).



NAS LARANJEIRAS

Ontem, houve um treino de conjunto. Tudo normal, tudo em dia sem problemas a preocupar os responsáveis pela equipe. A mesma tranquilidade permaneceu ainda esta manhã, no individual. E claro que há muita disposição de luta, muita vontade de vencer para confirmar os feitos anteriores. Para desfrutar as vitórias que os mais céticos insistem em alimentar. Os "cracks" já estão concentrados — e só deverão o casarão da rua Pereira da Silva antes do jogo para uma visita de cortesia aos cruzmaltinos. Em princípio, esta visita está marcada para amanhã. Dependendo a data certa, porém, de confirmação dos dirigentes.

EM S. JANUARIO

Nem é menor o entusiasmo, nem mais restrita a confiança em suas forças — do que nas Laranjeiras. Vencer e a palavra de ordem, todos comprometidos das responsabilidades que lhes pesam sobre os ombros. Quanto às atividades — tudo como sempre. Ontem, houve conjunto e Ademir não treinou. De novidade, apenas o afastamento de Dejar — que mais ou menos já estava previsto. Jogou Frigga em seu posto, voltando Ipoicem a meia-esquerda, com Edmur no centro. Parece que será assim contra os tricolores. O plantel já está na concentração e recebendo a visita dos "cracks" do Fluminense, deverá retribuí-la com um salto até Laranjeiras. Como se vê, "tudo azul".

NA GAVEA

Flávio não contava com o problema. Mas este surgiu. Veio com os receios de Bigode — o jogador queixando-se de que ainda lhe doía a costela atingida no final do "match" com o Botafogo e temeroso de voltar a jogar domingo. O "coach", porém, afirma que o "crack" jogará. Que tudo há de ser resolvido até sábado. De resto — tudo como o previsto. O quadro treinando ontem (e muito bem), devendo voltar a treinar amanhã, com um individual ainda hoje para se mantendo os músculos em boa forma. Além, também, hoje haverá uma novidade: a inauguração de concentração. Festa marcada para o meio-dia, na Estrada da Gávea e quando tudo estiver susseguido os "cracks" estarão oficialmente em novas dependências. Lá ficará até o jogo de sábado.

EM MOÇA BONITA

Houve treino ontem. De extraordinário, nada. Uma ou outra modificação, mas sem maior interesse, pois sábado — e é Odimio quem garante — os mesmos onze que enfrentaram o América — e venceram — estarão a postos na batalha com o Flamengo. Não há motivos para preocupações, a vitória sobre os rubros tendendo como estimulante de grande valor para novo triunfo sábado. Hoje, lá estarão os "cracks" mais uma vez em atividade, sendo que dessa vez para um individual, pois o "apuroto" mesmo somente amanhã será realizado. Nessa ocasião, então, Joel deverá treinar. Mirim, porém, ficará de fora. Apenas para descansar, pois contusão não existe.